ANNO XXXIX. NUMERO 18.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Ro Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1\|2, 7, 7 1\|2, 8 e 8 1\|2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1\|2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1\|2, 4, 4 1\|4, 4 1\|2, 5, 5 1\|4, 5 1\|2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1\|2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1\|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Canuto rei m.; S. Audifax m.
20 Terça. Ss. Fabião p. e Sebastião mm.
21 Quarta. S. Ignez v. m.; S. Patroclo m.
22 Quinta. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Sexta. Os desposorios de N. Sr.ª com S. José.
24 Sabbado. Nossa Senhora da Paz; S. Timotheo.
25 Domingo. A Conversão de S. Paulo ap.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

6ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 27 de dezembro de 1862.

Illm. e Rvm. Sr. — Inteirado do que V. Exc. Rvma. me communica em officio de 11 do corrente mez, com referencia a carta que lhe dirigio o visitador dos missionarios lazaritas no imperio ácerca da conservação dos actuaes reitores e vice-reitores dos seminarios dessa diocese, tenho de declarar a V. Exc. Rvma., em solução a questões relativas aos mesmos seminarios:

1.° Que, compondo-se o pequeno seminario de cadeiras de estudos preparatorios, sendo reservados os ecclesiasticos para o grande seminario, devem ser considerados estes dous estabelecimentos como formando, ambos, o seminario archiepiscopal.

2.° Que, formando estes estabelecimentos um só seminario, devem continuar todavia os estudos em edificios diversos, e cada um com administração propria.

3.° Que, apezar da separação dos estudos, os lentes devem ser considerados na mesma cathegoria, com os mesmos direitos e deveres, e obrigados reciprocamente ao ensino nas aulas e aos exames, na conformidade do decreto n. 839 de 11 de outubro de 1851, o qual fica vigorando para ambos os estabelecimentos.

4.° Que, organisado deste modo o seminario archiepiscopal, tem de cessar as denominações de grande e pequeno seminario; as quaes, quando fôr necessario especificar um só destes dous estabelecimentos, poderão ser substituidas pelas de seminario archiepiscopal para estudos ecclesiasticos, e seminario archiepiscopal para estudos preparatorios.

Deus guarde a V. Exc. Rvma. — Marquez de Olinda.—Sr. Arcebispo da Bahia.

4.ª secção. — Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 29 de dezembro de 1862.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo representado o director da faculdade de direito dessa provincia, em officio de 10 do corrente, que a thesouraria de fazenda recusa pagar os vencimentos a que tem direito o bedel da mesma faculdade Firmino José Soares, que, estando interinamente no exercicio do cargo de official da secretaria, foi designado para substituir o secretario durante o seu impedimento, declaro a V. Exc., afim de o fazer constar á mesma thesouraria.

1.° Que o principio que deve vigorar naquella faculdade, para o pagamento das gratificações nos casos de substituição, é o seguinte:—O empregado que substituir provisoriamente a outro tem direito, além de seus vencimentos, á gratificação do substituido, se esta, junta aos mesmos vencimentos, não prefez somma superior á que compete ao empregado substituido, quando em exercicio; porque nesse caso abona-se-lhe sómente a differença de um para outro vencimento.

2.° Que na conformidade do principio ácima estabelecido, ao dito bedel, quando substitue o official, se deve abonar, além dos seus vencimentos (600$), não toda a gratificação do substituido, mas a differença de um para outro vencimento, isto é, 200$; ficando portanto sem effeito o disposto no aviso deste ministerio de 17 de setembro de 1857, que, embora attinja ao mesmo resultado, todavia, quanto aos meios, estabelece regra diversa.

3.° Que o dito bedel, quando seja designado para servir de secretario, como no caso vertente, só tem direito, além dos vencimentos do seu lugar (600$), á gratificação do daquelle (1:000$); sendo inadmissivel que accumule tambem a gratificação do official, pelo facto de não poder substituir ao mesmo tempo a dous empregados cujas funcções são diversas.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

7ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 31 de dezembro de 1862.

S. M. o Imperador manda remetter a Illma. camara municipal a copia junta do decreto n. 3,040 desta data que orça a receita e fixa a despeza da mesma Illma. camara para o anno de 1863, e determinar:

1.° Que seja mantida a pratica seguida e autorisada pelos decretos ns. 2,718 de 31 de dezembro de 1860 e 2,855 de 7 de dezembro de 1861, de serem postas a premio,—que constitue renda,—em qualquer estabelecimento de credito de confiança, as quantias pertencentes ao cofre dos depositos, não sendo procedentes os motivos allegados para entrega-las ao thesoureiro, a quem poder-se-ha diminuir a fiança que prestou, no caso de reconhecer-se que é excessiva para as sommas que tem sob sua guarda; assim como augmentar o seu vencimento pelos meios competentes, se o que percebe não corresponder ao seu trabalho e responsabilidade.

2.° Que, não se tendo apresentado razões novas para o augmento das gratificações dos engenheiros, que já foi negado por portaria de 11 de dezembro de 1861, lhes deve ser abonado sómente o vencimento da tabella approvada pelo decreto n. 2,855 de 7 do referido mez e anno.

3.° Que, além da suppressão já feita de um lugar de 2° official da contadoria, deve ser supprimido o de primeiro que ficou vago pelo fallecimento de Vasco da Camara e Oliveira, voltando ao seu emprego o 2° official Hermenegildo de Barros Figueiredo, e ficando exonerado Cesario dos Passos Monteiro, ultimamente nomeado.

4.° Finalmente, que se tenha muito em vista o exacto cumprimento das disposições da portaria de 11 de dezembro de 1861, especialmente na parte que trata da reducção do pessoal que possa ser dispensado; declarando desde já á Illma. camara municipal se é absolutamente necessario o lugar de inspector de calçadas, que foi conservado. — Marquez de Olinda.

Ministerio da fazenda.

Circular ás presidencias. — Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1862.

Illm. e Exm. Sr.—Como V. Exc. deve ter visto das publicações officiaes, tem este ministerio ultimamente estranhado a quasi todas as thesourarias de fazenda a maneira porque deram ellas execução á doutrina dos arts. 2° do decreto do 1° de fevereiro deste anno, e 8° da ordem geral da distribuição dos creditos, não obstante as constantes recommendações que a este respeito lhes hão sido feitas a bem da regularidade do serviço.

Não me parecendo porém ainda sufficientes as novas recommendações, e mesmo censuras dirigidas a maior parte dos respectivos inspectores, com o fim de evitarem-se os graves embaraços que podem provir da erronea pratica por ellas adoptada de recorrerem ás presidencias para a obtenção de supplementos de creditos, muitas vezes antes de solicita-los ao thesouro, ou nas mesmas datas em que os solicitam, ou ainda antes de passar-se o tempo preciso para a solução de seus pedidos; e considerando por outro lado que das presidencias de provincias muito depende a boa execução do decreto citado no tocante aos deveres das thesourarias, tomo por isso a deliberação de chamar a attenção de V. Exc. para tal assumpto, que muito lhe recommendo, transmittindo ao mesmo tempo a V. Exc. os exemplares juntos das circulares ns. 45 e 50 de 25 de agosto e 13 de setembro proximos passados, para que haja, por sua parte, de faze-las observar escrupulosamente.

Deus guarde a V. Exc.—Visconde de Albuquerque.—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da agricultura, commercio e obras publica

N. 1.—Directoria central.—1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 17 de dezembro de 1862.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o requerimento em que alguns accionistas dessa companhia, representando dous terços das acções emittidas, pediam ao governo imperial que decretasse desde logo que os accionistas possuidores de cinco acções da mesma companhia tem direito a um voto, ficando limitado a dez o numero de votos de que póde dispôr qualquer accionista ainda que possua mais de cincoenta acções, e bem assim que o accionista de vinte acções pode ser eleito para o cargo de director.

Os supplicantes fundaram sua petição nos factos occorridos na ultima assembléa geral dos accionistas, na qual o voto preponderante do actual gerente, que dispõe individualmente de 119 votos, visto ser possuidor de 1,196 acções, impedio que se tomassem medidas tendentes a modificar os estatutos no sentido de se limitar a votação de cada accionista, e dest'arte nullificara quaesquer deliberações tomadas em bem e segurança de seus interesses, sempre que ellas se oppuzerem as suas proprias vantagens, ou ao seu capricho.

E o mesmo augusto senhor, de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 12 do mez findo, houve por bem decretar por sua immediata resolução de 10 do corrente:

1°. Que nos termos da legislação em vigor, o governo imperial não pode approvar reformas de estatutos de companhias ou sociedades anonymas que não lhe forem apresentados pela maioria de votos das assembléas geraes, e de conformidade com as prescripções estabelecidas nos estatutos respectivos.

2°. Que, não se tratando de votação sobre os actos de sua gerencia, o governo imperial não pode desapprovar o procedimento do actual gerente da mencionada companhia em tal conjunctura, visto que elle se não oppõe a indole das sociedades anonymas, que são antes reuniões de capitaes do que de individuos.

3°. Que, se da representação sem limite dos capitaes estabelecidos no estatutos da companhia procedem inconvenientes e desvantagens aos accionistas peticionarios, em razão do extraordinario arbitrio que póde ter um accionista, como acontece com o actual gerente, competia aos socios considera-los e pesa-los antes de entrarem para a companhia e aceitar a sua lei, que, quando presentemente se reconheça ser menos acertada, não deixa de produzir todos os seus effeitos emquanto não fôr legalmente alterada.

4°. Que os estatutos vigentes em nenhuma de suas disposições concedem ao gerente a faculdade de votar nas assembléas geraes sobre as contas da sua gerencia, e, pelo contrario, o codigo commercial no art. 293 determina que os socios administradores ou gerentes são obrigados a dar contas justificadas aos outros socios, o que clara e terminantemente exclue a approvação por parte daquelle que presta as contas, ficando assim incontestavel que o gerente das companhias anonymas pela legislação geral não podem votar sobre a approvação de suas contas.

Não procede, portanto o argumento que deste facto se poderia deduzir contar a representação sem limites dos capitaes.

O que communico a Vmc., para sua intelligencia, e para que faça constar a assembléa geral dos accionistas da companhia, cujo presidente é.

Deus guarde a Vmc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu'.*—Sr. presidente da companhia de navegação Ferry.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de janeiro de 1863

Officio ao presidente da provincia do Paraná. —Com o officio de V. Exc. datado de 27 de dezembro findo recebi duas collecções de leis promulgadas pela assembléa legislativa d'essa provincia em sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. os 14 inclusos processos do conselho de guerra de officiaes, cadetes, e soldados indicados na relação junta, assignada pelo secretario do governo, afim de que sejam cumpridas as sentenças proferidas, nos ditos processos, pelo conselho supremo militar de justiça.

Relação dos processos de que trata o officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia d'esta data.

Corpo de guarnição.
Alferes.—Joaquim Pedro do Rego Barros.
4.° Batalhão de artilharia a pé.
Soldados.—João Pereira Borges do Nascimento.
» Vicente Ferreira de Souza.
» Francisco José de Albuquerque Maranhão.
2.° Batalhão de infantaria.
Anspeçada.—Francisco José de Abreu.
Soldados.—Damião Gomes de Oliveira.
» Cypriano Gomes de Oliveira.
» José Alexandre Correa.
» Antonio da Silva.
» Manoel Francisco do Rosario.
Tambor.—Antonio Januario da Invenção.
7.° Batalhão de infantaria.
Soldado. -Manoel Herculano Paes Barreto.
7.° Batalhão de infantaria.
Primeiro cadete.—João Francisco Paes Barreto.
» » Francisco Theophilo Paes Barreto.
Soldado.—Paulo José Fernandes.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do aviso de 22 de dezembro ultimo, constante da copia inclusa, ficará V. Exc. sciente das providencias, que se deram, afim de vir para esta provincia o alferes do 8° batalhão de infantaria José Francisco Alves de Lima, que se achava soffrendo de alienação mental na provincia da Bahia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto, por copia a V. Exc. para seu conhecimento, o aviso de 29 de dezembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra communicou-me as providencias dadas n'aquella data á cerca do alferes de 7° batalhão de infantaria Domingos José de Azevedo Coutinho, que tendo recebido ordem para reunir-se ao seu corpo expoz não o poder fazer por não estar ainda restabelecido.

Dito ao mesmo.—Logo que se conclua o processo de conselho de guerra, a que está respondendo o tenente Antonio dos Santos Caris, deve V. Exc faze-lo seguir para a côrte, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. Exc. para terem o conveniente destino as inclusas certidões de assentamentos dos alferes Eudoro Emiliano de Carvalho, e Jacintho Augusto da Cunha Rocha, este do 9° de infantaria, e aquelle do corpo de guarnição d'esta provincia.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para terem o destino conveniente as inclusas certidões de assentamentos do alferes de 9° batalhão de infantaria Jacintho Augusto da Cunha Rocha.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar de Tacaratú, concernentes ao mez de outubro do anno proximo passado, e bem assim o parecer da junta militar de saude, que examinou as ditas contas.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o aviso, que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda, em 3 do corrente, relativamente aos requerimentos, em que I. Velloso Soares & Filho, Manoel Ignacio de Oliveira, e Camillo Pinto de Lemos pediam, mais para fins diversos, a revogação da ordem do thesouro de 28 de novembro de 1861, que acabou com o exclusivo dos depositos dos assucares procedentes da provincia das Alagoas em certo e determinado trapiche n'esta capital.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 26 de dezembro ultimo, fora José Alves de Souza exonerado do lugar de ajudante do guarda-mór da alfandega d'esta provincia, para que havia sido nomeado interinamente.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas d'esta data, sob numero 116, que o alferes do 7° batalhão de infantaria Felisberto da Costa Correa fez entrega da quantia de 8:000$000 ao major João Francisco do Livramento commandante da força destacada no termo de Tacaratú, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Bernardino de Sena Henriques a quantia de quinhentos mil reis, visto estar no meio a pintura, que contratou fazer em o palacio d'esta presidencia, e assim o haver pedido.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a V. S. o recruta de marinha Antonio Jenuino Bezerra de Menezes, afim de que V. S. lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em cumprimento do aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio da marinha em 8 do corrente, mande V. S. dar baixa, independente de qualquer indemnisação visto ter sido recrutado, ao menor da companhia de aprendizes marinheiros, Jacintho Herculano da Silva Reinant, conforme solicitou o segundo tenente de artilharia José Ignacio da Silva Reinant, que provou ser dito menor seu filho.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo sido indicado pelo brigadeiro commandante das armas o alferes do segundo batalhão de infantaria José Manoel da Silva para desempenhar o serviço, que prestava nesse arsenal o alferes Francisco da Fonseca Figueirêdo, antes de ser incumbido interinamente das obrigações de vice-director, assim o declaro á V. S., para que o faça entrar em exercicio. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Communico á V. S. que, em officio de 3 do corrente, participou-me o juiz municipal supplente do termo d'Agua Preta terem sido pronunciados, como incursos no art. 125 do codigo penal, os soldados do corpo sob seu commando Antonio Joaquim de Souza, e José Joaquim de Santa Anna, por haverem dado fuga ao preso Izidoro Felizardo da Silva.

Dito ao director das obras publicas.—Achando-se assentado, como informou a camara municipal desta cidade, em officio de 14 do corrente, o quarto, que Vmc. requisitou em officio de 7 deste mez, para dar melhor commodo á guarda da ribeira de S. José, o autoriso á aluga-lo á pessoa que o temos por arrendamento, visto ser necessario para aquelle fim.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Transmitto á Vmc. para terem o conveniente destino as guias dos sentenciados Cassiano José da Silva, Manoel Antonio da Silva Bitú, Manoel Ramos da Silva, Pedro de Souza Lima e Francisco Fidelis de Souza, que finalisaram as penas, que estavam cumprindo no presidio de Fernando, como declarou-me o respectivo commandante, em officio n. 5 de 15 do corrente.

Dito ao mesmo.—Remetto á Vmc. para terem o conveniente destino as certidões e autos inclusos de vistoria e identidade de pessoa dos sentenciados de justiça Pedro Joaquim Corrêa Negrão, e Marcos, escravo, que falleceram no presidio de Fernando, como participou-me o respectivo commandante em officio n. 6 de 15 do corrente.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que nos termos do seu regulamento promova a compra de cem arrobas de polvora fina, e outro tanto de grossa para fornecimento do arsenal de guerra. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Promova o conselho administrativo a compra dos objectos mencionados no incluso pedido, os quaes são necessarios ao almoxarifado do presidio de Fernando, como declarou-me o respectivo commandante em officio n. 7 de 15 do corrente. — Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao mesmo. — Autoriso o conselho administrativo a comprar para o fabrico de calçados da officina do presidio de Fernando os objectos constantes do pedido junto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia da Boa-Vista.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 18 deste mez, no qual representa contra a decisão que dei em meu do dia anterior, ácerca da incompatibilidade dos cargos de juiz de paz e de professor de latim, reunidos em sua pessoa, tenho a dizer-lhe que não procedem as razões por Vmc. ahi allegadas, com que pretende contestar os fundamentos da dita decisão.

O aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, expedido pelo ministerio da fazenda, entre as diversas regras que estabelece para firmar a incompatibilidade dos empregados publicos em geral, enumera em terceiro lugar a impossibilidade de ser cada um delles servido e desempenhado satisfactoriamente quando accumulados, e se bem que só resolva o caso á que se refere pelo lado da incompatibilidade de exercicio dos cargos em questão, todavia muito claramente estabelece como principio a incompatibilidade dos proprios cargos em si, fundada naquella circumstancia, a qual tambem se verifica inteiramente nos de que ora se trata em relação a Vmc.

O aviso n. 165 de 28 de novembro do sobredito anno, expedido pelo ministerio do imperio, decidio, na verdade, que o primeiro juiz de paz da freguezia de Cannas-Vieiras da provincia de Santa Catharina, devia presidir á respectiva junta de qualificação, e não o seu immediato, apezar de ser aquelle professor publico; mas essa decisão funda-se em que a incompatibilidade arguida a esse juiz de paz firmava-se em uma disposição de lei provincial, e competente para decreta-la, e quando outras decisões não haviam que a declarasse; deixando, portanto, o mesmo juiz de paz o emprego de professor publico, por se não dar então a incompatibilidade apenas figurada hypotheticamente no citado aviso entre esses dous cargos.

Hoje, porém, que pela doutrina dos avisos do ministerio da justiça de 18, e do imperio de 29 de novembro ultimo, esta incompatibilidade está expressa e competentemente declarada entre os referidos cargos de juiz de paz e professor, verifica-se a respeito de Vmc., em quem elles estão reunidos, a hypothese do mencionado aviso; e tanto mais quanto a este caso é inteiramente applicavel ainda o aviso do mesmo ministerio do imperio de 19 de novembro de 1861, em que se declara incompativel o cargo de juiz municipal supplente com o de professor de qualquer ramo de sciencias ou artes, e em virtude do qual o professor de rhetorica do curso de preparatorios da faculdade de direito desta cidade, nomeado então juiz municipal supplente deste termo, teve de optar por aquelle emprego e não simplesmente pelo exercicio de um delles.

Nem é attendivel a allegação que Vmc. fez de referir-se a decisão do aviso do ministerio da justiça de 18 de novembro ultimo; unicamente as funcções judiciarias do juiz de paz, porquanto tendo sido essa decisão adoptada pelo ministerio do imperio no aviso de 29 do mesmo mez, claro fica que fez extensiva a sua disposição ás funcções eleitoraes, ou politicas do dito juiz; pois que é para o que a estas diz respeito que se dá a sua competencia, e nem a respeito das outras era já necessaria a sua intervenção.

Subsiste, pois, a decisão que por mim lhe foi communicada em meu referido officio de 17 do corrente, que Vmc. deverá cumprir.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia da Boa-Vista.—Em resposta ao seu officio datado de hontem, em que submetteu á minha deliberação a duvida proposta pelo eleitor Manoel Carneiro de Souza Leserda ácerca da nullidade dos trabalhos dessa junta á vista do que dispõe o aviso n. 195 de 31 de julho de 1849, por haver sido a mesma junta convocada pelo primeiro juiz de paz, ultimamente declarado impedido por ser professor publico de latim, e achar-se hoje presidida por Vmc. na qualidade de seu immediato, tenho a dizer-lhe que este aviso não é inteiramente applicavel ao caso em questão, pois que segundo dos proprios termos delle se vê, trata-se ahi de um juiz de paz que pela lei e já na época em que fizera a convocação da junta a que o mesmo aviso allude, era e devia-se reconhecer incompetente, e não podia considerar-se de modo algum substituto legal daquelle em cujo lugar estava visto ser de quadriennio diverso, ao passo que no caso presente a incompetencia do primeiro juiz de paz, que Vmc. se acha substituindo e de que é o substituto legal, não podia ser elle reconhecido senão depois que lhe foi officialmente declarado por esta presidencia, sobre tudo quando os avisos que estabelecem a incompatibilidade entre os cargos de juiz de paz e de professor publico não tratam positiva e expressamente de professores de latim, mas de professores primarios embora o emprego daquelles por ser de natureza identica e estar exactamente nas mesmas circumstancias do dos ultimos, deva ser comprehendido na sua doutrina como por esta presidencia foi declarado. Accresce que o citado aviso deduz ainda a nullidade dos trabalhos da junta a que se refere da falta de outras formalidades substanciaes que a respeito della se deram, e que se não verificam quanto a essa. Não procede, portanto, a duvida apresentada pelo sobredito eleitor.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia n. 5 de 2 do corrente, resolve exonerar a Manoel Antonio Cavalcanti, do cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto de Maranguape do termo de Olinda, e nomeia para o substituir [illegible] Antonio supplente Manoel Cavalcanti d'Albuquerque Gadelho.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia n. 69 de 1[illegible] corrente, resolve nomear a José da Silva L[illegible] para o cargo de primeiro supplente do delegado do termo de Tacaratu', e considerando vago [illegible] de subdelegado e primeiro supplente da freguezia do mesmo nome, nomeia para este á Francisco Antonio Corrêa de Sá, e para o de subdelegado a Francisco Baptista Corrêa.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao juiz de orphãos e ausentes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S., que em officio de 15 do corrente participou o commandante do presidio de Fernando ter enviado pelo commandante do vapor *Mamanguape*, afim de ser entregue á V. S., 123$730 rs., pertencente ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Guimarães.

Despachos do dia 20 de janeiro.

Requerimentos.

Antonio Manoel Teixeira.—Junte o supplicante certidão do tempo que servio no corpo de policia com declaração das licenças sem vencimentos, de que gozou.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Genuino Gomes Pereira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Francisco de Jesus.—Prove isenção legal.

Rosa, africana livre.—Prove o que allega.

INTERIOR.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1863.

Consta-nos, que as reclamações feitas pelo ministro inglez ao governo brasileiro, versam sobre a indemnisação da importancia de um navio naufragado nas costas do Rio Grande e sobre a prisão de um padre e mais dous officiaes inglezes, que se embriagaram na Tijuca, dando por isso causa á policia a cumprir seus deveres.

Diz-se, que o ministro exige o pagamento integral do carregamento, a demissão do official que recolheu os embriagados para não serem victimas de algum accidente, uma reprehensão pela folha official ao chefe de policia, e 21 tiros á bandeira ingleza.

Corre que o governo imperial não se oppõe ao esbulho armado da quantia arbitrada pelo ministro inglez, quanto a importancia do carregamento; mas não dá, porque não póde, a satisfação pedida por se ter cumprido á lei do paiz a respeito dos que se embriagam.

O ministro inglez marcou um praso fatal dentro do qual a satisfação seria dada, e como a não conseguio, devolveu a solução de questão ao commandante da estação naval ingleza.

Hontem lia-se no consulado britannico uma declaração das medidas adoptadas em ordem a obrigar o governo imperial a dar uma satisfação exigida e consistiam. no aprisionamento de navios mercantes brasileiros, e prevenindo-se ao governo imperial de que serão desagradaveis as consequencias, se elle usasse do mesmo direito de represalias contra a propriedade dos seus subditos britannicos.

Consta que alguns negociantes inglezes foram ao consulado representar ao Sr. Christie contra estas medidas bellicosas, que não tinham assento em principio de razão e justiça e a tudo respondia o Sr. Christie que dirigissem essas representações ao goveno brasileiro.

O que é certo é que a noticia dessa declaração e da sahida de alguns vapores inglezes e do aprisionamento de dous navios brasileiros, que para logo se propalou, chamou á praça do commercio uma affluencia extraordinaria de cidadãos de todas as classes, cujos animos tinham chegado a uma agitação extrema.

Discutia-se em todos os grupos a gravidade insultuosa das medidas de um diplomata, que nos dizem ter sido sempre infelicissimo nos seus expedientes, quando foi annunciada a chegada do Sr. ministro do commercio e obras publicas. S. Exc. em breve allocução declarou que muito pouco tempo havia, e quando a noticia já circulava por toda a parte, que tivera conhecimento das medidas adoptadas pelo ministro inglez, quanto ao aprisionamento de barcos mercantes brasileiros; que uma vez chegada a questão á este ponto seriam hoje publicadas em todos os jornaes as notas trocadas entre o Sr. Christie e o governo imperial, pois já nenhuma conveniencia podia haver no segredo necessario, em quanto pendia a negociação.

S. Exc. sentia profundamente que as cousas tivessem chegado ao ponto em que se achavam, e accrescentou que o governo imperial, compenetrado da importancia da situação e dos deveres de sua posição velava sobre o decôro e a dignidade da nação, e sobre os interesses do commercio, que nenhum prejuizo soffreria com as represalias exercidas sobre a propriedade particular.

O Sr. Sinimbú terminou com a declaração muito explicita de que a propriedade e os subditos britannicos nada deviam receiar dos eventualidades do momento, porquanto as questões desta ordem se tratam de governo a governo, sem o menor detrimento dos interesses daquelles, sobre os quaes não podia pesar a menor responsabilidade.

Esta allocução, que reproduzimos no seu sentido e essencia, pelas informações que nos communicaram, foi viva e enthusiasticamente applaudida, applausos enthusiasticos que revelavam a intenção de todos os circumstantes no apoio o mais completo, firme e decidido ao governo do paiz em todas as medidas que tenham por fim salvar o decôro e a honra da nação.

Não ha um coração brasileiro que não estremeça ante essas medidas insensatas a que recorreu o Sr. Christie, ante esse abuso da força sem a menor apparencia de razão e de justiça.

Levante o Sr. Christie e leve para o seu paiz o dinheiro que reclama com o direito da força de que dispõe; mas obrigar o governo imperial a dar satisfações por se terem cumprido as prescripções de lei a favor daquelles que se embriagam, é uma pretenção inconciliavel com a alta dignidade do representante de uma nação civilisada.

Constantemente desembarcam em nossos portos marinheiros e officiaes inglezes que se entregam ao vicio da embriaguez, constantemente a policia tem cumprido seus deveres, acautelando os de algum accidente.

Estava reservado ao Sr. Christie julgar compromettida a honra da bandeira de sua nação em uma questão desta ordem, a ponto de suppo-la affrontada e portanto com direito á uma reparação.

Quem poderia crê-lo? Como mal comprehende o Sr. Christie a honra de sua nação!

Mas assim devia ser, o actual ministro inglez não se parece com os seus antecessores, com quem o governo imperial tem tido que tratar questões de outra ordem e magnitude, e nunca levaram seu animo bellicoso, sua atrabilis a ponto de comprometterem tão gravemente as relações de amisade que unem o imperio á Grã-Bretanha.

Não é debalde que o Sr. Christie acha-se inteiramente isolado no corpo diplomatico residente nesta côrte, e ainda mais entre os seus proprios concidadãos, que o não comprehendem, e são os primeiros a deplorar seu animo irascivel, sua excentricidade, o modo desabrido como encara e trata todas as questões.

O Sr. Christie quer celebrisar-se á nossa custa, fa-lo-ha, se o governo brasileiro assim o quizer.

O espirito publico está disposto a tudo. Em circumstancias da ordem daquellas em que nos achamos, todos os governos tem a maxima confiança de todos.

(*Do Constitucional.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria com assistencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e dos Srs. Drs. Machado Portella, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Torres Bandeira, Witruvio Pinto Bandeira, Serafico, Cicero Peregrino, Mena e do Rvm. padre mestre Lino e Barros Falcão.

Tratando-se acerca da sessão anniversaria do Instituto, depois do Exm. monsenhor presidente lembrar em algumas palavras, que essa funcção não era apenas uma solemnisação do dia em que o Instituto começára sua vida social, mas tambem uma homenagem de recordação dos feitos heroicos de nossos pais, feitos que servem de lição em nossos dias relativamente ás pretenções de estrangeiros ousados; depois de serem ouvidas e approvadas pelo assenso geral dos membros do Instituto estas palavras repassadas de uncção patriotica, assentou-se em que o acto anniversario teria lugar no dia 27 por uma hora da tarde no salão da bibliotheca provincial, no convento do Carmo, devendo ser expedidas cartas de convites para a respectiva assistencia.

Na conformidade dos estatutos, foram designados os Srs Dr. Nascimento Feitosa, Souza Bandeira e Serafico, para comporem a commissão, que deve convidar ao Exm. Sr. presidente da provincia para assistir ao acto; e tendo disposto o art. 28 dos mesmos estatutos, que nenhum trabalho ou memoria seja lida nessa sessão sem que previamente tenha passado pelo exame de uma commissão especial, foram designados para esta os Srs. Drs. Torres Bandeira e Witruvio Pinto Bandeira e Rvm. Sr. padre mestre Lino.

Foram lidas e approvadas as duas seguintes propostas, assentando-se em que o Sr. secretario perpetuo, a quem foram dirigidas, as combinasse em seu espirito, e lhes desse uma forma harmonica com os votos do Instituto.

« Proponho que este Instituto dirija ao governo imperial um voto de adhesão aos sentimentos de nacionalidade, manifestados pelo mesmo governo, e pela população da côrte no conflicto que suscitára injusta e desarrazoadamente o ministro de S. M. britannica, e de felicitação pela maneira honrosa e prudente, porque o mesmo governo soube romover a crise sem a menor quebra da dignidade nacional.

« Dr. N. Feitosa. »

« A questão nacional que ora pende entre o nosso e o governo inglez, em consequencia das insolitas exigencias do seu ministro e da violação da nossa soberania e fóros de povo independente, não podendo ser cousa indifferente a este Instituto, que na comprehensão de suas forças e na orbita dos seus fins, tende a perpetuar os brios do povo brasileiro, pondo em relevo o merito, e despertando o sentimento nacional pela rehabilitação historica dos vultos que se escondem no passado;

« Proponho:

« Que o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* faça chegar ao throno imperial a manifestação dos seus sentimentos de pezar por aquella desagradavel emergencia em que o abuso da força se ostentou em todo o seu ousado excesso;

« Que igualmente faça chegar á presença de S. M. o Imperador a expressão da dedicação e fervor de seus membros á sua pessoa augusta, na qual se comprazem de ter apreciado naquella conjunctura a encarnação da honra e do brio nacional tão clara e manifestamente quanto convinha ao primeiro brasileiro.

« Sala das sessões do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, 22 de janeiro de 1863.—O socio, Antonio Witruvio P. Bandeira e Accioli de Vasconcellos. »

Foram escolhidos para apresentar a S. M. I. os votos do Instituto, os distinctos pernambucanos, o Exm. e Rvm. Sr. bispo de Chrysopolis, o Exm. Sr. barão de Pirapama, e o Exm. Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho.

— Em consequencia de exoneração dada pelo governo imperial do lugar de vogal do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra desta provincia ao Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, foi para o mesmo nomeado o Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello por acto de 2 do corrente mez.

— Por aviso do ministerio da guerra de 31 de dezembro findo, foi considerado desnecessario o lugar de ajudante da fortaleza de Tamandaré, mandando dispensar ao Sr. tenente Joaquim José de Souza, que para elle fora nomeado interinamente.

— A reforma do Sr. tenente da extincta segunda linha do exercito Bernardino de Senna Dias foi considerada no posto de capitão, visto ter o mesmo completado os 30 annos de serviço.

— Amanhãa começam os exames dos preparatorios para a matricula do *Curso Commercial Pernambucano*, sendo examinadores os Srs Drs. José Soares de Azevedo e lente Antonio Egidio da Silva.

— O Rvm. Sr. conego Pinto de Campos celebra no dia 24 do corrente, pelas oito horas e meia da manhãa, na matriz da Boa-Vista, uma missa pelo repouso eterno do padre mestre Joaquim Rafael da Silva.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 17 AO DIA 21 DE JANEIRO DE 1863.

DIA 17 A 21.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino	Mendicidade. Masculino.	Mendicidade. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam	52	44	18	«	3	«	14	10	87	
Entraram	6	5	1	«	«	«	«	«		
Sahiram	6	1	«	«	«	«	«	«		
Morreram	1	1	1	«	«	«	1	«		
Existem	51	47	18	«	3	«	13	10	85	57

— Na totalidade dos doentes existem 142, sendo 4 homens e 18 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 5 dias: no primeiro ás 7 3\|4, no segundo 7 1\|2, no terceiro 7 3\|4, no quarto 7 35' no quinto 8 horas da manhãa pelo Dr. Dornellas; ás 7 55' 7 1\|2, 7 1\|2 7 3\|4 7 3\|4 pelo cirurgião Pinto, e ás 5, 6, 6, 5, 5 1\|2 da tarde pelo Dr. Villas Boas.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, sahido para Granja.

José Veronil Bezerra de Albuquerque, sua senhora, 1 filho menor, Maria Francisca e Maria Ignacia, José Caetano da Costa, Antonio Carneiro Mesquita Barateiro, e 1 criada, Dr. Loureno de Oliveira Cabral, sua senhora e um irmão, Francisco de Oliveira Cabral, Catharina da Conceição, Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel e 1 escravo, Joaquim Rocha Moraes Junior, Antonio de Padua Pacheco, José Gonçalves da Justa, Antonio José dos Santos, Joaquim da Fonseca e Silva, Dr. Victorino do Rego Toscano de Barreto, Ignacio Barreto, João Costa Veyme, Arsenio Celestino Pimentel de Vabo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 22 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 21 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, o boliviano Roberto Fernandes, branco de 25 annos, ganhador; por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, o portuguez Pedro da Rocha Filgueira, branco de 33 annos, guarda livros; para averiguações sobre crime de estellionato: a Eugenia, crioula, de 28 annos; á requisição de seu senhor Bernardino Lopes de Oliveira.

A' ordem do de S. José, Balbina Maria do Espirito Santo, parda, de 40 annos, costureira; por embriaguez e insultos.

A' ordem do dos Afogados, o portuguez Fortuto João Pinto ou Pires; por offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
J. S. de Mesquita.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade:
No dia 21 79 rezes.
No dia 22 46 «

— Movimento da casa de detenção no dia 21 de janeiro de 1863.

Existiam.	374	presos.
Entraram.	5	»
Sahiram.	13	»
Existem.	366	»

A saber:

Nacionaes..	263
Estrangeiros	29
Mulheres.	5
Estrangeiras.	3
Escravos.	59
Escravas.	7
Total	366

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 152

Movimento da enfermaria do dia 22.

Tiveram baixa:
Antonio Manoel da Silva; syphilis.
Antonio Ignacio de Souza; pleuriz.

Tiveram alta:
Ignacia Leopoldina da Penha.
Paulino José Bezerra.
José Francisco Borges.
Antonio Joaquim Izidro.
Henrique Bezerra de Menezes.

— OBITUARIO DO DIA 22 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

José Joaquim Barroso Bastos, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; pulmonia.
Rita Senhorinha Pinto de Medeiros, Pernambuco, 45 annos, viuva, Poço da Panella; congestão cerebral.
Wullmer João Baptista, Belga, 31 annos, solteiro, Boa-vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 22 DE JANEIRO DE 1863.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM SR. DESEMBARGADOR SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Motta, Peretti, Accioli e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Lourenço Santiago, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Habeas-corpus.

Proposta a petição de Manoel de Hollanda Cavalcanti, Sydronio Joaquim do Rego Barreto, Joaquim José de Almeida, José Vicente Marques de Carvalho, e Francisco das Chagas Bastos, pedindo ordem de habeas-corpus, que lhes foi concedida para o dia 27 do corrente, ás 11 horas da

MUTILADO

dia, ouvido o juiz municipal da cidade de Victoria e ao delegado.

Levantou-se a sessão ás 11 horas da manhãa.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 22 DE JANEIRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Um requerimento de José Joaquim Pereira de Mendonça, pedindo que seja registrada a escriptura de hypotheca que apresenta. — Como requer.

Outro de Antonio Sergio da Cruz Muniz, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Francisco José da Costa Ribeiro, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca. —Como requer.

Outro de João Luiz Ferreira Ribeiro e Eduardo Marques de Oliveira, pedindo o registro do contrato de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de José Francisco da Silva Albano e Manoel Francisco da Silva Albano, Brasileiros, residentes na cidade da Fortaleza, o primeiro com 36 annos de idade, e o segundo com 34, pedindo para ser registrado o contrato de sua sociedade sob a firma de Albano & Irmão, para commerciar por grosso e a retalho em generos do paiz e do estrangeiro e tambem a sua matricula individual. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve:

Correspondencias

Negocios de Ouricury.

Srs. redactores.—Sob o nome *Bem-te-vi*, publicou a *Ordem*, no mez de setembro, um artigo, em que arguia de immoraes e criminosos os supplentes de juiz municipal e subdelegado do termo do Ouricury, e mencionava quaes eram, no seu entender, as pessoas aptas para exercerem taes cargos.

Para mostrar, Srs. redactores, o despilante da lembrança do communicante da *Ordem*, e ao mesmo tempo, para chamar a attenção de quem competir, patenteamos o que aqui é sabido por todos; e desejamos, se fosse possivel, que o *Bem-te-vi*, tão conhecedor do que aqui se passa, nos dissesse se é exacto que José Alves Malucgú, sogro de Agostinho Corrêa de Mello, á pessoa de tanta moralidade, que, em 1850, tinha em seu poder, como escravo, um pardo forro, pelo que, quando já tinha ordenado que o vendessem, foi processado pelo 2º supplente de juiz municipal o coronel José Severo Granja: e ainda este mesmo pardo fora em 1857 vendido por Agostinho Correia de Mello a Thomé de Lavor, cunhado do vigario Francisco Pedro, negocio realisado na casa do mesmo vigario, e, se apenas Thomé de Lavor tomara posse do infeliz pardo mandara algema-lo por ter commettido *o nefando crime* de ser livre, e conduzi-lo para o Rio do Peixe, onde delle se desfizera. Consta-nos mais, Sr. *Bem-te-vi*, que João Corioleno da Motta Brasileiro, padrinho do martyr, que a principio se havia mostrado empenhado pela liberdade de seu afilhado, não obstante as reclamações e padecimentos do miserrimo, conservado callado e silbeio á tudo, graças a quantia de duzentos mil réis, que Agostinho Correia de Mello lhe dera, segundo é publico, dinheiro este proveniente da venda do mesmo pardo!

Quereis saber mais que [illegible] é Agostinho Correia de Mello? Elle mesmo se confessa; conta-que em uma luta, havida entre elle e dous individuos cremos que lá para as bandas do Joazeiro, na Bahia, matara á ambos; e existem aqui muitas testemunhas da venda, que elle fizera do facão, clavinote e da sella golpeada por um dos que com elle lutara. Mas, o que se ha de fazer, quando todos sabem que Agostinho Correia de Mello tem por si o juiz municipal Miranda Veras, e vigario Francisco Pedro e o Dr. Brandão? Vejamos outros do peito da *Ordem*.

Será certo, Sr. *Bem-te-vi*, que Antonio Cesario Alves de Castro, 2º supplente de delegado, mandara matar por um tal Agostinhão á Gonçalo Pajeú, por este ter morto a um seu irmão? E' dito por todos daqui, que Agostinhão, quando vivia occulto na serra do Bradeci, contava a todos quantos queriam ouvi-lo, que elle havia morto a Gonçalo Pajeú a mandado de Antonio Cesario: dahi podeis concluir, Srs. redactores, que força moral poderá ter o 2º supplente do delegado deste termo.

Continuemos. Por ventura será exacto que Antonio José Barbosa Bahiano, por causa de jogo, dera um tiro com uma pistola em Guilherme José da Silveira Barros, soffrendo por isso um processo de tentativa de morte? que, em 1850, na rua a mais publica daquella villa dera uma facada em um ourives, que ahi se achava, ferimento este que occasionou a morte do infeliz? que ainda foi depois processado por ter tirado das algibeiras de um moço de Pedras de Fogo a quantia de duzentos mil réis, podendo livrar-se, porque Alexandre José Barbosa Bahiano, pai de Antonio José, indemnisara ao roubado? que finalmente fugira para o Piauhy, onde, dizem, fora recrutado e assentara praça? Depois de tantas imputações appareceu-nos este homem entre nós, onde o juiz de direito Buarque quer dar-lhe importancia.

Srs. redactores, naturalmente nos revoltamos, quando vemos praticar-se um acto reprovado, e isto sóbe de ponto quando elle é feito por quem deve velar pela tranquillidade e pela ordem. Quereis ver até onde o arbitrio, ou antes o desfaçamento pode chegar? vede: nas avaliações, feitas nos bens do finado Miguel de Brito, houve um excesso nas custas de mais de 160$000 contra José Vieira de Patos, e como José Vieira se queixasse de Miranda Veras, sabeis o que fez o muito digno juiz municipal Miranda Veras? metteu o misero do Vieira na cadeia na primeira occasião, que appareceu á feira: além da propriedade a liberdade!

Continuemos na indagação do merecimento das pessoas muito dignas da *Ordem*:—João Marinho Falcão.

Será veridico Sr. *Bem te-vi*, que na Onça, fazenda de João Marinho Falcão, um homem conhecido por Nazario fora morto com um tiro que lhe deram de emboscada, que, dizem, fora mandado pelo proprio Marinho Falcão? De João Marinho ainda contam, que no tempo em que esteve aqui como delegado o capitão José Francisco, achando se tambem aqui um carpina por nome Salviano, João Marinho, que construia uma casa, convidou-o para trabalhar em sua obra, e depois como João Marinho não quizesse pagar o que havia promettido, Salviano retirara-se para a Serra Branca, onde fora perseguido por João Marinho e seu filho Pedro Marinho, então subdelegado, que o prendeu, soltando depois, porque o delegado José Francisco, que havia concorrido para a prisão, o mandou pôr na rua.

Salviano esteve alguns dias por aqui, e a final desappareceu, e por mais que se tenha procurado não se sabe noticia delle.

A voz do povo é que Salviano fôra morto por João Marinho e enterrado occultamente.

Fallemos de Pedro Marinho, filho do precedente, e não nos é possivel deixar de dizer alguma cousa á respeito.

Como todos d'aqui sabem, Pedro Marinho tinha uma amasia na Serra-Branca, e por um motivo futil, espancou-a por tal modo a ella e a sua mãi, uma pobre velha, que as deixou por mortas.

Pedro Marinho foi processado, mas em que deu o processo? Quem tirará vantagem com um eleitor de Francisco Pedro, protegido pela *commitante caterva* do Dr. Brandão?

Vamos adiante: Antonio Laurentino Monteiro Leite.

Terá fundamento senhor communicante da *Ordem*, a imputação, que pesa sobre Antonio Laurentino de complicidade no assassinato de um seu irmão, assassinato que, segundo consta-nos fôra commettido na fazenda do Pati, sendo o mandante o capitão Manoel Felix Monteiro, cunhado de Antonio Laurentino?

Eis aqui, *senhores redactores*, as pessoas capazes de exercer os cargos judiciarios e policiaes, acima mencionados, no moralisado entender do *Bem te vi*.

Aproveitar-nos-hemos, *senhores redactores*, da opportunidade para indagarmos da veracidade de alguns boatos, que aqui correm: será verdade que o vigario Francisco Pedro, recebera d'ali, proveniente de uma loteria, a quantia de um conto e tanto, para melhoramentos da matriz desta freguezia?

Não sabemos: sabemos apenas que em quanto a matriz, lugar onde se celebra o santo sacrificio, lugar que deve ostentar pompa e magestade, acha-se desmoronando, o vigario Francisco Pedro, que devera ser o primeiro em velar sobre isto, occupa-se em construir uma grande casa, para, diz elle, receber os brandões.

Agora perguntaremos o dinheiro recebido pelo vigario Francisco Pedro foi empregado em fazer essa para si ou em desmoronar o templo do Senhor?

A affirmativa á primeira lhe é mais favoravel; e o que é mais degradante, é que, em quanto elle levanta edificios, vê-se perseguido pelos credores, a ponto de ser ameaçado de um chamado á juizo.

Outro sim: tambem será veridico o que o mesmo vigario propala a respeito de politica que alias é a causa de seus desvarios, isto é, que recebendo cartas d'ahi, soubera que no Rio de Janeiro tratava se de organisar um directorio liguelro, e assim em todas as outras provincias, ficando o Brandão garantido e com certeza eleito deputado?

Desculpe-nos, *senhores redactores*, a nossa grande curiosidade.

Ia-nos escapando uma cousa, que de perto nos interessa: talvez tenhaes noticia de uns dez contos de réis, mandados para aqui para serem destribuidos pela pobreza, mas recebestes alguma cousa por conta? assim tem recebido os pobres e necessitados desta comarca, e se fôr exacto o que dizem as más linguas, será impossivel uma justificação para o juiz municipal Miranda Veras e juiz de direito Buarque.

Consta-nos ainda que o Dr. Antunes, quando deixou a vara de juiz municipal, entregára ao collector deste termo a quantia de 200$000, percentes á orphãos; importa-nos saber se o inspector da thesouraria recebera dita quantia, e tambem se já foi recolhido uns 900$000, que o Dr. Veras recebera, o anno passado, de dous tutores, sendo 400$000 de João Silverio, e 500$000 de Jacintho Sobreira.

Senhores redactores, o maior elogio, que podemos fazer aos juizes municipaes supplentes deste termo, é dizermos que os epithetos lançados sobre elles pela *Ordem*, foram proferidos por quem apresentou como dignas de exercer cargos judiciaes as pessoas, que á principio mencionamos.

Quando aquelle que se acha revestido do caracter de autoridade, compenetrando se de suas obrigações, tem por norma de conducta o dever e a justiça, não necessita que se lhe defenda de arguições taes, como as da *Ordem*.

Desafiamos o Sr. *Bem te-vi*, para que nos apresente um unico facto, por onde se possa taxar de prevaricadoras as autoridades por elle increpadas.

A' cidadãos conspicuos e honrados, como o major Joaquim Leonel de Alencar, tecer elogios, seria offendê-los em sua modestia.

Com a publicação destas linhas, *senhores redactores*, eternamente vos será agradecido o

Exuense.

Publicações á pedido

Morte no sangue.

Não ha duvida que é na massa do sangue que as sementes de toda a casta de enfermidades e mortes se criam e geram. Applicai e atacai as mesmas promptamente com o mais poderoso de todos os meios purificativos a salsa parrilha de Bristol, e a vossa salvação é certa.

Não importa qual seja a natureza da molestia, quer sejam escrophulas, erysipellas, canceres, tetano, febre e sezões, molestia do figado, ou febres biliosas intermittentes, mas sim é tão sómente através e por meio da massa do sangue que a despertante causa póde ser alcançada e promptamente removida.

Este grande antidoto ou contra-veneno, neutraliza a materia infectada e acre contida dentro das veias, da qual resulta e procedem quasi todas as molestias de um caracter o mais terrivel, e mediante a qual ellas são nutridas e aggravadas.

Ella imparte e descarrega um golpe fatal á essa hydra que se acha emmaranhada e enroscada por toda a extensão e comprimento do systema venenoso, e a aquelle monstro de cem cabeças, á imitação do que, as afflicções e enfermidades dos mortaes formam o mais perfeito e exacto antitypo.

Portanto vós todos que vos achais entregues nos braços do soffrimento conservai e engravai isto bem na vossa memoria como uma das mais puras e religiosas de todas as verdades.

Encontrar-se-ha á venda em toda a parte e em todos os respeitaveis estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 21	. .	409:545$572
Idem do dia 22	. . .	18:525$840
		427:801$412

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « com generos..	247	
		247
Volumes sahidos com fazendas..	120	
« « com generos..	276	
		396

Descarregam no dia 23 de janeiro.

Barca ingleza—Glanese—carvão de pedra.

Brigue portuguez—Mello I—mercadorias.

Exportação

do dia 17.

Brigue inglez *Phantom*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar e 58 ditos com 341 arrobas e 24 libras de algodão.

Brigue inglez *Margaret Ridley*, para Liverpool, carregaram:

Sunders Brothers & C., 69 saccos com 369 arrobas e 16 libras de algodão.

Galera franceza *Adelle*, para o Havre, carregaram:

F. Souvage & C., 9 saccos com 40 arrobas e 14 libras de algodão.

Tisset freres, 427 saccos com 2,010 arrobas e 26 libras de algodão.

Brigue hamburguez Otto, para Lisboa, carregaram:

Kalkmann Irmãos & C., 123 saccos com 713 arrobas e 26 libras de algodão.

Brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz de Aquino Fonseca Junior, 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar e 56 cascos com 2,909 medidas de mel.

Patacho portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz de Aquino Fonseca, 8 barricas com 15 arrobas e 25 libras de assucar.

Patacho hespanhol *Indio*, para o Rio da Prata, carregaram:

Tasso Irmãos, 190 barricas com 1,479 arrobas e 3 libras de assucar.

Patacho americano *Romance*, para os Estados-Unidos, carregaram:

Saunders Brothers & C., 900 saccos com 4,500 arrobas de assucar.

Hiate americano *L. A. Johnston*, para gasto do mesmo, carregaram:

Widon Raymond & C., 1,000 achas de lenha.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 21	. . .	13:962$683
Idem do dia 22	. . . . . .	408$000
		14:370$683

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 21	. .	105:930$571
Idem do dia 22	. . . . . .	2:186$089
		108:116$660

Movimento do porto

Navio entrado no dia 22.

Rio de Janeiro—17 dias, sumaca hespanhola *Anita*, de 153 toneladas, capitão Pedro Manau, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—brigue hamburguez *Otto*, capitão Kalkman, carga assucar.

Granja e portos intermedios—vapor nacional *Jaguaribe*.

Editaes.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

O Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, manda convocar os irmãos terceiros da ordem de N. Senhora do Carmo, para se reunirem em mesa geral, pelas 4 horas da tarde do dia 30 do corrente, no consistorio da ordem, para tratar de negocios tendentes ao bem da mesma ordem.

Palacio da Soledade, 22 de janeiro de 1863.—*Padre José Antonio dos Santos Lessa*, secretario particular de S. Exm. Revm.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro de 1862. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem maior preço offerecer, as seguintes propriedades, que foram adjudicadas á fazenda provincial.

Um sobrado de um andar e sotão na rua das Larangeiras n. 21, avaliado novamente em 2 625$.

Um sitio na estrada do Mangainho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas á margem do rio Capibaribe, arvores de fructo, dous viveiros arrombados, e um telheiro arruinado, avaliado novamente em 6 300$.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas. E para constar se mandou publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Directoria geral da instrucção publica.

De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço publico que nos dias 24 e 26 do corrente terão lugar neste secretaria os exames preparatorios para a matricula do curso commercial.

Secretaria da instrucção publica d[illegible] Pernambuco 22 de janeiro de 1863.

Pelo secr[illegible]rio,

O addido—José Faustino [illegible] Falcão.

— Pela subdelegacia de S. José do [illegible] ecife se declara estar convenientemente deposit[illegible] a uma barrica de bacalhão que fôra tomad[illegible] m preto que a andava vendendo: quem se [illegible] r com direito a ella, se dirija a esta subdel[illegible] ia para lhe ser entregue, provando o dominio [illegible] e tem.

Subdelegacia de S. José do Recife [illegible] de Janeiro de 1863.—José Antonio Pinto.

— Pela administração do correio [illegible] cidade se faz publico que em virtude da con[illegible] o postal, celebrada pelos governos brazilei[illegible] e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 31 do corrente de conformidade com os annuncios deste correio, publicado no Diario de 29 de janeiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— Os lançadores do consulado provincial, abaixo assignados, tendo de concluirem o lançamento do imposto sobre carros, carroças e mais vehiculos de conducção, pedem aos senhores possuidores dos mesmos, que venham quanto antes na repartição, acompanhados de suas notas, afim de serem inscriptos no lançamento, como dispõe o artigo 26 do decreto n. 361 de 15 de junho de 1844, que abaixo se transcreve para conhecimento de todos.

Art. 26. Quem montar ou comprar qualquer sege, ou carruagem de qualquer forma, ou denominação que seja, para seu uso, ou para aluguel, será obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa do duplo do imposto; e os que occultarem e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se do imposto, não declarando no acto de lançamento as que estão em circumstancias de pagar o imposto devido, serão sujeitos a igual multa do duplo do imposto. Em caso nenhum, porém, excederá a multa a 200$.

Primeira secção do consulado provincial 14 de janeiro de 1863.—Os lançadores,

Ulisses Cochles Cavalcanti de Mello.

João Pedro de Jesus da Motta.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados dous cavallos um alazão rozilho, outro russo, os quaes foram remettidos por Tistão de tal, morador na Piranga, por ter pegado em seu sitio destruindo suas plantas, quem se julgar com direito compareça que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia dos Afogados 15 de janeiro de 1863.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreu.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do armazem do almoxarifado do arsenal de guerra.

1,000 varas de brim branco.

5,000 varas de algodãozinho.

Para o 9º batalhão de infantaria.

12 maças peras.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel presidente.

Francisco Joaquim Pereira Lobo,

Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a sapataria da ilha de Fernando de Noronha.

200 meios de sola.
200 vaquetas.
5 arrobas de fio de sapateiro.
200 couros de cabra.
24 caixas de seda.
2 arrobas de cera de abelhas.
6 duzias de laces portuguezas.
16 libras de galha.
24 martellos.
1 caixão de retraços de vidro.
20 libras de linhas pardas.

Para o presidio de Fernando de Noronha.

2 espanadores de pennas.
6 lençóes de ferro em chapa fina para forma de sapateiro.
20,000 telhas de bomba.
12,000 ditas amarellas.
16 libras de ditas de zinco.
50 telhas de vidro.
50 pinceis.
5 machados.

Para o arsenal de guerra.

100 arrobas de polvora fina.
100 arrobas de polvora grossa.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel presidente,

Francisco Joaquim Pereira Lobo,

Coronel vogal secretario interino.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio de Almeida e Oliveira.
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Manoel Perdigão Fernandes.
Bernardino Dias de Castro Sabrinho.
Dr. Cicero Alves dos Santos.
Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima.
Antonio Florencio de Magalhães.
D. Antonia Joaquina da Cunha Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Demerville de Oliveira Mello.
Firmino dos Santos Vieira.
Dr. Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Mattos Telles.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Joaquim de Oliveira Grisoste.
Joaquim Pinto Ferreira.
Capitão José Joaquim Pereira de Oliveira.
José Joaquim de Souza Gomes.
José Bento Gonçalves.
D. Laurianna.
Marcolino da Silva do Nascimento.
Manoel Marques de Almeida Porto.
Dr. Manoel da Silva Rego.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo sido apresentada, de conformidade com as declarações publicadas nesta folha do 1º ao ultimo de dezembro proximo passado, proposta alguma para a arrematação do calçamento pelo systema de parallelipipedos das ruas Nova, do Cabugá, Crespo, Imperador e praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo; o director da repartição das obras publicas novamente designa o 1º de março proximo futuro, até á uma hora da tarde, para o recebimento das respectivas propostas, em carta fechada dirigidas ao Exm. Sr. presidente da provincia.

—Os pretendentes deverão guiar-se pelas referidas declarações, que aqui se reproduzem abaixo. Descripção e orçamento acham-se expostos na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Directoria das obras publicas 7 de janeiro de 1863.

O director interino.

Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelipipedos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos senhores proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade da sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A descripção e orçamento acham-se expostos ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas 1º de dezembro de 1862.

O director interino.

Victor Lieutier.

OBRAS PUBLICAS.

Calçamento da cidade.

O director das obras publicas em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, declara aos concurrentes do calçamento e esgoto das ruas Nova, Cabugá, Crespo, Imperador e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até o oitão da igreja do Corpo Santo, que, em addidamento ás condições já annunciadas para base das propostas, será preferida aquella que alem das outras vantajosas mais se aproximar ao que nestas se contem:

1.ª O calçamento das ruas acima dito será dividido em 4 secções, comprehendendo a primeira a rua Nova, a segunda as ruas intermedias entre esta e a ponte velha do Recife, a terceira a rua do Imperador e a quarta a rua da Cadeia do bairro do Recife; e no respectivo contrato se marcará prazos não só para o começo da obra, como tambem para a conclusão de cada uma das suas secções.

2.ª No caso de não principiar o contratante a obra no prazo estipulado, soffrerá uma multa na razão de 5:000$000 por cada mez de demora, e a mesma por cada secção que deixar de concluir no tempo tambem para isso marcado.

3.ª Para garantia do pagamento d'aquellas e de quaesquer outras multas ou obrigações pecuniarias impostas ao contratante depositará este, antes de começar o calçamento, na thesouraria provincial ou em algum estabelecimento bancario designado pela presidencia e a disposição della, o valor de 60:000$000 em numerario, titulos da divida publica geral ou provincial, ou acções de companhias garantidas pelo governo provincial ou geral, ou prestará fiança por um valor de reis 100:000$000 em predios reconhecidamente livres e desembargados.

4.ª Quando a garantia de que trata a condição precedente consistir unicamente em predios, e o contrato for pago em dia de suas prestações, será sempre retida no pagamento destas uma quarta parte até a final conclusão e recebimento de todas as obras.

5.ª As multas mencionadas na condição 3ª, serão impostas ao contratante por portaria da presidencia, precedendo informação do engenheiro fiscal do calçamento e da thesouraria provincial e de audiencia do mesmo arrematante, e lhe serão cobrados administrativamente pelos valores depositados ou pela importancia das prestações retidas ou de quaesquer quantias devidas ao contratante, sem mais recursos, e por via de execução quanto aos predios e em quanto bastem.

6.ª O contratante renunciará expressamente a qualquer restituição das sobreditas multas ou a qualquer indemnisação a que se julgue com direito, e obrigar-se-ha a nunca reclama-las perante a presidencia ou a assembléa provincial, por titulo algum que seja, nem mesmo de força maior e salvas as que se fundarem em erro manifesto de medição nos orçamentos, reconhecido pela repartição das obras publicas.

7.ª Não poderá o contratante exigir para seu pagamento em cada anno financeiro, ainda que mais obra faça, mais do que a quantia que para isso tiver sido votada no orçamento provincial e um terço da consignação geral para auxilio as obras provinciaes e o producto da contribuição dos particulares, pagando-lhe o governo provincial o juro de 7 por cento pelo mais que lhe ficar restando até seu integral embolso.

8.ª A effectividade do contrato ficará dependente de approvação da assembléa provincial, em tudo o que nelle não estiver actualmente autorisado por lei, sendo que rescindindo ou não o mesmo contrato pela falta dessa approvação, será o contratante pago da obra que houver já feito pela consignação para o calçamento do orçamento viogente, pelas futuras consignações dos cofres geraes para auxilio das obras provinciaes e pela contribuição dos particulares.

Directoria das obras publicas 18 de dezembro de 1862.

O director interino,

Victor Lieutier.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.

O guarda livros,

Ignacio Nunes Correia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico aos parentes dos orphãos abaixo declarados que se quizerem utilisar do favor do art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1861 que podem requerer a entrega dos mesmos orphãos, e se o não fizerem no prazo de 30 dias a contar desta data, se lhes dará o destino de que trata o citado artigo:

Leopoldo de Souza Reis 16 annos.
Aquilino de Souza Reis 15 annos.
Abilio Pereira dos Santos Castro 15 annos.
José Eustaquio Fernandes Gama 17 annos.
Horacio Sabino Barbosa da Costa 15 annos.
Antonio Cyrillo Dutra 15 annos.
Minervino Jersem Pereira de Oliveira 16 annos.
Francelino Olimpio Pereira de Oliveira 15 annos.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal 15 annos.
Augusto Rodrigues de Brito 15 annos.
Emigdio de Assis Ozorio Cordeiro 15 annos.
Eduardo da Costa Oliveira 14 annos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de janeiro de 1863.

Conforme.

F. A. Cavalcanti Conselheiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico para conhecimento dos interessados que no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa dos expostos far-se-ha pagamento das mensalidades vencidas até dezembro ultimo as respectivas amas que forem acompanhadas das crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de janeiro de 1863.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Conselheiro.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes nesta administração, pertencentes ao mez de janeiro de 1862, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta á vista dos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 19 de janeiro de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria de linha.

6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
2 garrafas de tinta para escrever.
2 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia preta para escripta.
12 pautas.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as ditas.

Para o arsenal de guerra.

50 arrobas de chumbo em barra.
14 varas de brim da Russia.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel presidente.

Francisco Joaquim Pereira Lobo,

Coronel vogal secretario interino.

GRANDE COMPANHIA

DE

New-York e [illegible]uande.

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.

Director equestre W. W. Nichols.

Maestro do circo A. Luande Sr.

Palhaço Albino da Costa e Souza.

Director da musica Angelo Rosal.

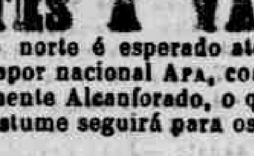
Amanhãa haverá um grande e variado espectaculo, cujo programma será enunciado e distribuido como de costume.

Por ordem do director geral,

W. R. Hancock,

Secretario da companhia.

Avisos maritimos.



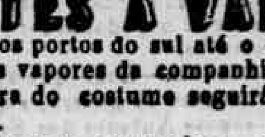
COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor nacional Apa, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



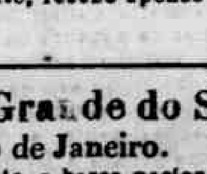
COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



O hiate «Dous Irmãos» segue para o Aracaty no dia 24 do corrente, recebe apenas fazendas e volumes miudos.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Para o Porto e Lisboa

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade o patacho portuguez «Souza», de primeira marcha, tem dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com João do Rego Lima na rua do Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regula», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape» seguirá para os portos do sul até até o dia 24 do corrente as 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional «Liberal», só recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuama» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul.

O patacho brasileiro «D. Luiza», pode receber alguma carga miuda, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul

Sahirá em dias do corrente mez o brigue nacional «Relampago», tem dous terços de carga tratada: para o resto trata-se com o capitão do mesmo Joaquim Monteiro de Meirelles, ou na rua da Cruz n. 13 com Domingos Ferreira Maia.

Leilões.

LEILÃO

DE

Linhas, calçados e luvas.

Sexta-feira 23 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Sava, Filhos & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de cerca de 10 caixas com linhas em novelos sortidos, 1 caixa com calçados Millés, e 1 dita com luvas de pelica; as 11 horas do dia acima mencionado na rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

LEILÃO

DE

Diversos moveis.

Sexta feira 28 do corrente.

O agente Pestana venderá diversos moveis de amarello assim como treca duas imagens, tudo pertencente a uma pessoa que se retira para fora e mais castiçaes com mangas de vidro, apparelho de chá de porcelana, relogio de cima de mesa, relogio de ouro patente suisso e mais objectos que se acharão patentes tudo por conta de quem pertencer: sexta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem n. 11 da rua do Vigario.

MUTILADO

Avisos diversos

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

LOTERIA

Quinta-feira 29 do corrente mez, se extrahira' a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Restaurant.

Rua estreita do Rosario n. 11, primeiro andar.

Avisa-se a respeito que haverá sorvetes todos os dias das 5 horas da tarde em diante dos melhores fructos de estação, sendo um copo de meia garrafa por 240 rs. Avisa-se a respeito que nada tem o restaurant com o estabelecimento que está no armazem por baixo do mesmo, pois são dous estabelecimentos differentes completamente e pertencentes a differentes donos.

AVISO
MOBILIAS

POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazem de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de mandalos executar indistinctamente.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, preferindo-se escrava, para uma casa estrangeira, paga-se bem agradando: na rua da Cadeia n. 37.

Remedios do Dr. Mendes.

Estes medicamentos de uma applicação facil foram empregados com efficacia pelo Dr. Mendes no curativo das molestias, que tornando-se indolentes não cedião ao emprego da therapeutica usual. São estes remedios destinados ao curativo da asthma, antojos e gonorrheas antigas ou recentes. Vendem-se na botica e armazem de drogas de João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

COMPANHIA
Indemnisadora.

A direcção da companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para os fins determinados no artigo 40 dos estatutos, e proceder se a approvação das transferencias de acções ultimamente realisadas. Recife 22 de janeiro de 1863.—Os directores, João da Silva Regadas.—Francisco João de Barros.

— Quem precisar de uma mulher de idade para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se á travessa dos Expostos, casa n. 14.

— O abaixo assignado, professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, faz sciente ao publico que se acha aberta desde o dia 15 do corrente a matricula d'aula da referida freguezia, e que terá começo o seu exercicio no dia 3 de fevereiro proximo vindouro. Os interessados dirijam-se ao sobrado n. 5, sito no largo da Ribeira.
Manoel Francisco Coelho.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 da rua da Alegria, muito propria para os illustres academicos, ou para familia á vista dos commodos: a tratar na rua do Mondego n. 13, na olaria de Marcelino José Lopes.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Campello, ou com seu procurador, a negocio de seu interesse, para o que queira annunciar onde pode ser procurado nesta praça.

Escrava fugida.

Está fugida a escrava Joanna, crioula, com os signaes seguintes: tem diversas cicatrizes de alperas no pescoço, tem os dedos da mão direita um pouco encolhidos, os pés apalhetados, levou chale de cor verde com barra, e vestido rôxo: roga-se a quem della souber de prende la e levar á casa n. 11 do becco de João Fransisco, na Boa-Vista, que será recompensado.

— Cals Irmão vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na travessa dos Expostos, atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e cozinhar; na rua da Mangueira n. 3.

— João Cels ainé vai a França, deixando por procuradores Léon Cels e Jolio Colombiez.

— O Sr. Manoel Dias Pinho tenha a bondade de de dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 3, a negocio de seu interesse.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWA
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da espesie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga:	Abstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceras.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça:	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas,
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação de figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Fugio no dia 18 do corrente, da casa de seus senhores, o preto crioulo de nome Lourentino, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura alta, corpo regular, cor preta, rosto redondo e picado de bexigas, com falta de dentes na frente, falla gago, é bastante umbigudo, tem uma canella de uma das pernas mais grossa, levou calça de algodão azul, camisa de dito listrado, levou tambem um gancho ao pescoço, é de suppor que o tenha tirado, tem officio de padeiro; roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa que o possa encontrar, o prender e leva-lo á padaria do pateo de Santa Cruz n. 6, que será generosamente recompensados.

— Fugio do abaixo assignado a escrava Fulgencia, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixa, cara marcada de bexigas, nariz chato e pés cambaios, levou vestido de lafa e panno preto, tem sido encontrada pela ribeira e praia de Santa Rita: quem a pegar e levar ao abaixo assignado será recompensado.
Heraclio Vaspasiano Fiok Romano.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto seu escriptorio a' rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

Aviso

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o primeiro anniversario de sua fundação no dia 27 do corrente a' uma hora da tarde, e podendo dar-se que alguns de seus socios ou convidados para semelhante solemnidade pretendam recitar quaesquer memorias ou trabalhos seus, aqui se transcreve a disposição seguinte, que diz respeito a tal possibilidade:

« Art. 28 dos estatutos da associação: —Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual da' a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não pode estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Por tanto, as pessoas a quem o artigo transcripto se dirige, são convidadas a enviar com antecedencia os seus trabalhos ao abaixo assignado, que os remettera' immediatamente a' commissão de exame nomeada, a qual não demorara' o seu parecer.

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1863,

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Tendo a irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade de celebrar no dia 24 do corrente, um officio solemne com missa de 7º dia pelo repouso eterno do seu prestimoso irmão ex-provedor o Rvd. Joaquim Raphael da Silva, são pelo presente convidados todos os nossos irmãos sacerdotes e secculares e juntamente amigos do fallecido para que se dignem comparecer a este acto de caridade no dia acima mencionado pelas 9 horas da manhãa.

Padre João José da Costa Ribeiro,
Procurador geral.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— B. Nobiling, subdito hamburguez, vai a Maceió.

— Offerece-se uma pessoa que dá fiador, para cobrar dividas, tanto por fora como dentro da provincia; a pessoa que precisar pode dirigir-se a praça da Independencia ns. 6 e 8 em carta fechada com as iniciaes A. S. F. J.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, com 2 salas, 8 quartos, cozinha fora, copiar, quintal murado, sotão, cacimba, e banho no fundo: na rua Direita n. 3.

Pão de senteio

Continúa haver pão de senteio nas dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22 rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

Fugio o preto.

No dia 18 do corrente fugio o escravo de nome Lourenço de nação Angola, com os signaes seguintes: moço, de boa altura, reforçado do corpo, nariz chato, pouca barba e costuma a faze-la a imperial, levou vestido camisa de riscado azul e calça ignora-se, bem marcado de bexigas por have-las tido a pouco tempo, costuma a trazer fumo na bocca alem do charuto ou sigarro que fuma, tem algumas cicatrizes nas costas que parece chicote, julga-se estar dentro desta praça por quanto elle não sabe por ora sahidas para outras partes: roga-se a policia e aos Srs. capitães de campo a apprehenção ou deem noticias delle que generosamente sera' recompensado em sua casa no Manguinho.—João Antonio Carpinteiro da Silva.

— Joaquim Alves Barbosa Coelho, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa terrea na rua Augusta n. 56, com 3 quartos, 2 salas, cacimba e quintal: a tratar na rua do Vigario n. 12.

— Dá-se um até tres contos de réis a juros sobre hypotheca em uma casa livre e desembaraçada: quem precisar annuncie.

— Precisa-se de 2 a 3:000$ a premio sobre hypotheca em uma casa: na rua da Conceição numero 29.

Ensino particular.

O professor de mathematicas no Gymnasio Provincial abre no dia 4 de fevereiro um curso de arithmetica, algebra e geometria; quem quizer frequenta-lo, dirija-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para se matricular.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 da travessa dos Quarteis, por detraz da rua Nova, reedificada e pintada de novo: a fallar na rua larga do Rosario, loja de louça de Pereira.

— Aluga-se a propriedade do sobrado de um andar e sotão, armazem com quintal grande, telheiro todo reedificado de novo, na rua da Madre de Deos, n. 5, a fallar na rua da Cadeia, n. 50, loja de fazendas do Cunha.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na taberna da rua da Moeda defronte do n. 1.

Ama

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Os Srs. Frederico de Mornay, Francelino Carneiro Lacerda, tenente José Avelino da Silva Jacques, Manoel de Souza Leão Junior, Horacio de Souza Leão, José Joaquim de Lima Junior, tenham a bondade de dirigir-se a rua do Crespo n. 17, loja, a negocio de seus interesses.

300$000

Precisa-se de 300$ a juros sob penhores de ouro e prata: na rua das Cruzes n. 1.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Superiores cortes de moreantique de cores o que ha de mais moderno para vestido, ditos em peça branco e de cores a 2$800 o covado.

Riquissimos cortes de blond brancos, lindas lãas, moçambiques de quadrinhos fingindo seda, ditas lisas, ditas com palma de seda o que ha de melhor e mais moderno, lindas cassas de côr a 500, 600 e 640 rs. a vara, superiores chitas francezas a 320, 360 e 400 rs. e outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar por preço mais commodos que em outra qualquer parte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13.

Para bombros de senhoras.

Superiores capas de grosdenaples pretas bordadas e de cores enfeitadas com muito gosto, manteletes pretos bordados compridos, capas de casemira da cor de muito gosto, ditas de musselina de seda da China, lindos setemberques de popelina de lãa enfeitados com muito gosto, ditos de grosdenaple preto enfeitados da côr o que tem vindo a Pernambuco de mais gosto. ditos de fustão branco, camisinhas de cambraia com golinha e de collarinho, ditas de muito gosto com cinto, assim como as lindas gravatinhas de cambraia bordadas, ditas de seda estreitinhas, ditas de ponta bordadas a retroz: na loja das columnas rua do Crespo n. 13.

Para cabeça de senhora.

Chegaram as lindas chapelinas de palha de Italia, chapeos de palha de Italia muito finos a Canotier, ditos a Eugenia, ditos a imperatriz, superiores enfeites de flores o que ha de mais moderno, chapeos de palha para meninos e meninas, ditos de seda enfeitados para meninos: na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes rua do Crespo n. 13.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgorão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	3$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de vellude franceza a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditos de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de meriné de cordão preto a 10$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 4$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda e	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	2$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de vellude preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	20$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 5$, 4$500, 4$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e anneis a	[illegible]
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	3$000

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis	160
DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc.	
DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha	320
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, acommodados a comprehensão de todos os christãos	320
DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações	320
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a	640

O NOVO DESTINO DO
CONCERVATIVO
DE Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500. gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo na frente pintada.

36 RUA NOVA 36
J. Bonnefond

Tem sempre para vender um grande sortimento de relogios de ouro e prata, sendo patente suisso e muitas outras qualidades que vendem-se por baratissimos preços. Assim como um completo sortimento de oculos para todas as vistas e um completo sortimento de vidros de crystal para oculos, sendo para miopes e de vista cançada e muitas outras qualidades de vidros para oculos.

AO PUBLICO.

Constando aos abaixo assignados que alguem tem feito propalar, com o fim de illudir aos incautos, que o deposito dos remedios do Dr. Radway se mudou do verdadeiro deposito de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12, para uma botica desta cidade, os mesmos abaixo assignados veem por meio deste, prevenir ao respeitavel publico, que o unico deposito é á rua da Imperatriz n. 12; o qual, além de estar completamente sortido, acaba de receber hontem pelo brigue *Palmetto*, procedente de New-York mais 21 volumes dos ditos medicamentos do Dr. Radway á saber: Resolutivo, Renovador, Prompto Alivio e Pilulas Reguladoras. Rogam mais ao respeitavel publico se digne ler o annuncio abaixo transcripto.

« Os verdadeiros remedios do Dr. Radway terão, além dos outros signaes já conhecidos, « os seguintes:—cada vidro de Resolutivo e Prompto Alivio terá em cada uma das extremidades, « por fóra do envoltorio, um pequeno rotulo com a firma de Raymundo Carlos Leite & Irmãos « rua da Imperatriz n. 12; e a mesma em letras em relevo sobre o referido rotulo. As caixas » de pilulas terão em um dos lados um rotulo egual.

« Não nos responsabilisamos por qualquer dos medicamentos, que não tiverem os signaes «ácima mencionados.»

Recife, 14 de janeiro de 1863.

RAYMUNDO CARLOS LEITE & IRMAÕ
Rua da Imperatriz n. 12.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção da Associação Commercial Beneficente convida aos Srs. socios para uma reunião extraordinaria em assembléa geral, que tera' lugar na respectiva sala das suas sessões, no dia 24 do corrente janeiro ao meio dia, afim de tratar-se de assumpto transcendente. Sala da Associação Commercial Beneficente em Pernambuco aos 22 de janeiro de 1863.—O secretario interino, Francisco João de Ramos.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte:
1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Roga-se a um certo senhor que esta' devendo a quantia de 300$ de resto de 7 mezes de aluguel de um armazem na rua da Concordia o obsequio de os pagar antes que se abram os tribunaes, do contrario obrigara' a recorreo-se aos meios judiciaes, visto como quem abusa da bondade e paciencia alheia não merece attenções nem condescendencias.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua Nova n. 47.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Trempe n. 7: quem a pretender dirija-se a rua da Mangueira n. 7, que achará com quem tratar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

Consultorio medico-cirurgico
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar quizer ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procural-o de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, [illegible] hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis ás sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Attenção.

Roga-se aos senhores estudantes T. de A. V. e A. de C. A. e irmão queiram pagar o que devem em certa casa, proveniente de roupa engommada, se não verão seus nomes por extenso.

A mesma.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Aluga-se um sitio com uma excellente casa de vivenda, muito perto da cidade, um primeiro andar no caes do Ramos, e um segundo na rua Velha, um andar na rua da Palma: a tratar no primeiro andar n. 32 da praça da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na travessa do Queimado n. 1 ou becco do Peixe Frito.

— A aula particular do sexo masculino, na rua do Livramento n. 33, está aberta desde 19 do corrente mez.

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8. Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Carvalho & Nogueira

sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Advocacia

O bacharel A. R. de Torres Bandeira continúa na sua profissão de advogado, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Encarrega-se de questões forenses nas diversas comarcas centraes da provincia, com especialidade nas de Garanhuns, Bonito, Brejo e Tacaratú, e mesmo em lugares pertencentes a outras provincias, precedendo em todo caso um ajuste razoavel.

Está prompto alem disto para incumbir-se de causas que venham por appellação de differentes pontos para a relação do districto, sendo este um ramo especial de sua advocacia.

— Aluga-se uma loja com 4 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal e cacimba meleira, e um sotão com igual commodo; a tratar na rua Augusta n. 98.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Sebo (ilha dos Ratos) n. 10.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Dá-se 1:300$ a juros com hypotheca em alguma casa terrea livre de onus; quem precisar annuncie.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19.

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Nesta typographia existe uma carta para o Sr. Manoel Antonio Rodrigues Samico.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, ilha da Terceira, ilha do Faial, ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro de Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— No collegio de S. Francisco de Assis, em Ipojuca, precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez e latim, e que se queira dedicar alli ao ensino desta ultima lingoa: quem estiver neste caso, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Dr. Torres Bandeira, na casa da rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Está para alugar-se um segundo andar de um sobrado no pateo de Santa Cruz, e um sobrado de dous andares e loja na rua de Agoas-Verdes: quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito, penultimo sobrado quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo ha para vender-se as obras seguintes em francez: Victor Hugo, Chateaubriand, Balzac, Cantu, historia universal, diccionario da conversação, Judeu errante, Misterios de Paris, historia do consulado e do imperio, etc. Todas estas obras são completas, bem encadernadas e com ricas estampas. Tambem ha o diccionario philosophico de Voltaire.

Attenção.

Faz-se todo e qualquer negocio com a taberna da rua de S. Miguel dos Afogados n. 86.

— A padaria do leão do norte, na rua do Cotovello, precisa de um amassador.

— Precisa-se de um caixeiro de meia idade, que seja activo, intelligente e habil para o balcão, e que possa dar fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Imperador n. 55, primeiro andar.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,

Ebullições,

BERTOEJAS,

OPHTHALMIA,

Hydropisia,

Empigens,

HERPES,

Dartros,

ERYSIPELAS

ESCORBUTO,

Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Antonio José Rodrigues de Souza autorisado pelo Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade e sua mulher residentes na cidade do Porto, vende as seguintes casas: 9 meias agoas e 2 casas de n. 1 a 11 na travessa da Palma, 1 sotão n. 96 com 5 meias agoas na rua da Concordia: a tratar na rua do Crespo n. 15.

O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, tem seu escriptorio na rua da Cruz n. 37, onde dá consultas nos dias uteis das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, continua a extrahir dentes e a praticar qualquer operação de sua profissão, assim como presta-se a chamados em seu sitio na Passagem da Magdalena, trata com especialidade as molestias venereas; a grande pratica que tem tido por mais de 30 annos no hospital de marinha de qual tem sido sempre o encarregado e onde existe constantemente taes molestias, o tem feito estudar e bem comprehender os seus effeitos.

— Victor Gathelbois, cidadão francez, retira-se para o Pará.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Attenção.

As pessoas que tiver relogio na rua Nova n. 22 para concertar ha mais de seis mezes, venham buscar no praso de 15 dias, do contrario será vendido para pagamento do concerto. A. E. Delaux

Recife, 9 de janeiro de 1863.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 25 na rua estreita do Rosario, e uma casa terrea n. 19 na rua de S. Gonçalo: a tratar no caes do Ramos n. 2

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento fora desta praça, o qual tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel n. 10, que achará com quem tratar.

ENSINO
DE
LINGUAS
LATIM--FRANCEZ--ITALIANO

Methodo do Dr. H. G. Ollendorff

A' RUA DO QUEIMADO

N. 26,

PRIMEIRO ANDAR

Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, ou por festa, um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo quatro salas, sete quartos, cozinha fóra, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz numero 19.

— Baltar & Oliveira de sacam sobre a praça Porto.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, menos cozinhar, paga-se bem; a tratar na rua da Cadeia n. 62, armazem.

Mr. Garcia continua a ensinar com muito proveito a fallar e escrever correctamente inglez e francez: quem quizer saber delle va' a sua casa Fora de Portas rua do Pilar n. 74 ou indague na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves e na rua da Senzala Nova confeitaria do Sr. Lages.

— Manoel Dias de Pinho retira-se para o Rio de Janeiro.

— Alugam-se duas casas terreas com cozinha fora, cacimba, bom quintal e todo murado, sitas na rua da Estancia, e um grande sitio com todas as commodidades, sendo a maior dellas ser perto da praça; tendo baixa para capim, pasto para animaes, viveiros com peixe, etc.: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio n. 39 da rua da Cadeia, ou na mesma rua da Estancia n. 32.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 64.

— Deseja-se fallar a José Gomes da Costa Fogas a negocio de seu interesse; pode dirigir-se a travessa da matriz de Santo Antonio n. 10, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma ou duas pretas para vender fructa, ou paga-se vendagem: a tratar na rua de S. Francisco n. 66.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar fazendas, paga-se bem: na rua do Hospicio numero 62.

— Aluga-se um grande sobrado e sitio no principio da estrada de João de Barros: a tratar com Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim numero 54.

— Precisa-se de um caixeiro para hotel: na rua estreita do Rosario n. 23.

— Precisa-se de um homem livre para copeiro, e que tenha pratica: a tratar no hotel na rua do Trapiche n. 11.

Compras

Typos velhos.

Compram-se typos velhos para fundir: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se uma preta moça que engomme ou tenha principio de engommado: na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos, com quintal, que seja no bairro de Santo Antonio; na rua do Cabugá n. 1 A se dirá quem compra.

— Compra-se um mappa geographico de Andriveau Goujon, na rua Nova, loja n. 7.

ATTENÇAO.

Compram-se escravos: na rua da Penha n. 23.

— Compra-se pelo preço que se poder ajustar toda e qualquer porção de assucar: no armazem junto a estação da Escada, de Carvalho & Irmão.

— Compra-se um caixão que sirva para deposito de bolacha e um balcão de volta, uma balança grande com os seus pesos, e outra pequena: na rua do Rangel n. 69, taberna. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta para vender fructa de sitio, e um preto para o trabalho do mesmo.

Compram-se

escravas de 12 a 25 annos, perfeitas e boas figuras: na rua de Santa Rita n. 25, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Compram-se jornaes para embrulho a 120 a libra: no pateo do Terço n. 9.

Vendas.

— Vende-se uma escrava de 22 a 23 annos, bonita figura, corpolenta, e sabe bem coser, engommar, lavar, etc.: quem a pretender dirija-se ao caes do Ramos n. 2.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está queimando para principiar o novo anno, queiram prestar a devida attenção para comprar o que é bom e baratissimo:

Varas de franja branca e de côres para toalhas a	160
Ditas de dita de côres e mais estreitas a	80
Thesouras para cortar unhas muito finas a	400
Ditas para cortar costura, porém melhores	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de fitas avelludadas para fazer sintos a	500
Ditas de renda lisa, para acabar a .	40
Ditas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a .	80
Ditos dito dito com 800 jardas a . .	120
Frascos com superiores banhas a 320 e	500
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a	500
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes a .	160
Thesouras grandes a 80, 160 e . .	240
Iscas para acender charutos a 40 e .	60
Frascos com muito superior tinta a	100
Novellos de linha do gaz, de todas as grossuras a	20
Pentes de massa para troço de senhora a	500
Escovas para unhas, muito finas a .	500
Bonecas nuas muito bonitas a 200 e	240
Trancelin branco para enfiar vestidos a vara	40
Abotuaduras para coletes, de todas as côres a	200
Carriteis de linhas finas com 600 e 800 jardas, preto, a	80
Peças de fitas de linho. branca, em rodinhas a	40
Peças de fitas de côs de todas as larguras a	400
Páos de lacre encarnado muito finos a	100
Novellos de linha encerada a . . .	20
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Massos de linha frouxa para bordar a	240
Carteiras com agulhas de todas as grossuras	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	800
Tem um resto de bengalas a 500 e .	640
Grosa de botões pretos para calça, pequenos a	120
Caixas com 12 novelos de linhas sortidas de ns 40 a 250, proprias para fazer presentes	480

Rua do Imperador n 22
Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará á vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pé e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, brunidores, nacar superfina encarnada, amarella, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, greda, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frescas, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Lãas de duas larguras a 500 rs.

Na rua do Queimado n. 7, loja de Augusto Porto, vendem-se lãas de duas larguras, bonitos padrões, pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Lãas de barra para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado n. 7, lindas lãas de barra com duas larguras para vestidos, por baratos preços.

— Vendem-se caixas com doce de batata vindo da ilha de S. Miguel: no armazem do Annes defronte da alfandega.

Aos senhores pharmaceuticos

Na pharmacia e armazem de drogas de Borges & Soares, praça da Boa-Vista n. 24, vende-se emplasto vinicatorio francez em pacotes de uma onça a uma libra, sparadrap inglez, verniz copal para carros, e pilulas de ferro, por preço razoavel.

Liquidação

Liquida-se a loja da rua Direita n. 27, de funileiro, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

Estojos para senhoras.
Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos completos para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

200 capas á propheta para senhora.

Receberam de Paris 200 capas pretas de grós, ricamente enfeitadas, muito compridas, com mangas e sem ellas, e não as ha em outra loja iguaes, 500 balões de 25, 30 e 35 arcos. Receberam de sua encommenda balões de 25, 30 e 35 arcos para venderem a 4$, 4$500 e 5$: na loja encyclopedica de Guimarães Villar na rua do Crespo numero 17.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhoras, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ATTENÇÃO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 a libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1[2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$200 e 8$500 a arroba, e 250 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, corvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distração dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, lizados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a porta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommeneas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprontar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida:

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas ballas de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois saibam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal—Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 4 libras a 2$400.

AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 1[2 libra a 1$400.

ALPISTE a 160 rs. a libra.

ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.

Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.

Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.

Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.

Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.

AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300

AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.

Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.

Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.

BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.

BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.

Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.

BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.

Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.

Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.

CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.

CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.

Idem uxim a 2$800 a libra.

Idem hysson a 2$600 a libra:

Idem soffrivel a 2$200 a libra.

Idem idem a 2$.

Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra

Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.

Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.

CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.

CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs, 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.

CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.

CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.

Conservas francezas a 500 rs. o frasco.

COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.

Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.

CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.

Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.

ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.

ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.

FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.

Idem do Maranhão a 160 rs. libra.

FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.

Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.

GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.

GRAIXA em boiões a 240 rs.

Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.

GRAO de bico a 100 rs, a libra.

GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.

Idem soffrivel a 40 a libra.

Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra

KIRSCH WASSER de Richard & Muller. bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.

LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.

MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.

Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.

Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400

Idem idem em barril a 360 rs. a libra.

MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.

MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.

Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.

Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.

MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.

PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.

PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.

Idem americano 800 rs. a libra.

PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.

Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.

Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.

PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades saño, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.

QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.

Idem flamengo do ultimo vapor a 2$300.

SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.

Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.

SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.

SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.

SAGU' a 280 rs. a libra.

SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.

SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.

Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.

Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.

TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.

Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.

TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.

VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.

VELAS stearinas a 640 rs. o maço.

Idem idem a 600 rs.

Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.

Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.

Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 10$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.

VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secco, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.

Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.

VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.

Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 8 a 9 canadas.

Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.

Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200

Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.

Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.

VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

ILEGÍVEL

MUTILADO

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

BATATAS

43 Rua do Amorim. 43

Vendem-se batatas a 640 rs. a arroba.

RIVAL
sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outros a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar pennas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a .	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papellão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a . .	160
Frascos d'agua Levande ambreada a . .	500
Didos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha [illegible] a	80
Ditos com superior [illegible] . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e . .	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de collo a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a . .	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a . . .	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo preto muito finas a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegarem para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.

DE

Joaquim José Gomes de Souza,

36 Rua das Cruzes 36

DO

Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$760 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas hermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, affiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$100 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
[illegible] suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$.00 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 340 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs, a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se-ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.

Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.

Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.

Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com meia muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulseiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer usar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

FERRAGENS E MIUDEZAS.

Rival sem igual

Rua do Queimado n. 47.

Passando o becco da Congregação a terceira loja.

Pedro Tinoco, tendo-se mudado da rua larga do Rosario para esta loja, augmentou as miudezas que tinha um bom sortimento de ferragens e cutilarias, e como sempre está prompto a vender barato, pois foi sempre o seu costume; e esso é que o freguez traga dinheiro.

MIUDEZAS.

Meias para senhora a 2$500. rs. a duzia.
Escovas para dentes a 140 rs.
Botões para casaveque de seda, de vidro a 20 rs.
Escovas para roupa a 500 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Linha de croxel (masso) a 640 rs.
Caixas com pennas de aço a 320 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha a 40 e 80 rs.
Escovas para cabello 1$000 rs.
Franjas de lãa a 200 rs. a vara.
Ditas de seda a 240, 320 e 400 rs. a vara.
Bicos pretos de linho.

FERRAGENS.

Taxas de cobre a 1$ a libra.
Chaleiras e fregideiras forradas a 520 a libra.
Pregos francezes a 280 a libra.
Bandejas muito boas a 2$, 2$500 e 4$.
Camas com armação de amarello a 5$500.
Ditas com dita de louro a 4$500.
Facas e garfos a 2$900 a duzia.
Baldes de zinco para compras a 1$280.
Mesanetas de vidro para varandas a 4$ o par.

E outros muitos objectos que não se podem annunciar porque se tornaria enfadonho o annuncio, e que o freguez com a vista compra.

— Vendem-se duas pretas de meia idade que lavam de sabão e cozinham, e são quitandeiras: na rua das Cinco Pontas n. 51.

— Vende-se uma excellente escrava que faz todo o serviço de uma casa: no becco do Marisco n. 7, segundo andar.

— Vende-se uma casa mei-agoa em Fora de Portas; e dita mei-agoa é no becco da Mulata n. 5: quem a pretender, dirija-se a rua Direita, loja de chapéos n. 71, para tratar com o dono.

— Vende-se a casa terrea n. 41 da rua da Gloria, em chãos proprios: a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se um escravo pardo de 22 a 23 annos, bonita figura, robusto e muito sadio: a tratar no caes do Ramos n. 2

Todos compram.

Uma escrava de idade 38 annos acostumada ao serviço de uma casa com todas as habilidades por 650$, uma dita de 40 annos cosinha, lava e vende por 250$, 2 moleques peças de 12 a 15 annos: na travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

— Vende-se um escravo proprio para o serviço de campo: na rua da matriz da Boa-Vista n. 21.

— Vende-se barel mesclado franciscano para imagens: na botica da rua do Cabugá n. 11.

Sebo coado,

em sirvere igual ao do Porte; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

---

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja da aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim aveliudadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua de Queimado numero 16.

AGENCIA

DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Lova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandelo, assim como chinezes e bentarolas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annezinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos de que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourades, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pede-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bom para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareçam os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o covado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãs mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

— Vende-se uma escrava crioula de 21 annos de idade, engommadeira e costureira perfeita, cosinha soffrivel e sabe vestir uma senhora, é uma completa mucamba; quem a pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 9, primeiro andar.

— No armazem e deposito de agoardente na ribeira do peixe n. 19, de Manoel Pereira Lemos, tem para vender bom mel de furo em pipas e barris.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$. 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Pechincha

sem igual.

Superiores cassas organdys de muito lindos padrões miudinhos e de ramagem pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado fazenda que se tem vendido por 1$; na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C successores de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Presuntos.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito frescos a 480 a libra, e sendo inteiro a 400 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, e muito novos a 500 rs. a libra, sendo inteiro então se parte as libras a 560 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n. 9

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo n. 17.

Receberam de Paris, chapelinas de palha da Italia, ricamente enfeitadas.

Capas e manteletes, casacões pretos de gros e outras muitas fazendas de gosto.

Receberam de Inglaterra saias a Maria Pia, fazenda de muito gosto. Grós preto para vestido, muito superior fazenda.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:

1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

Café.

Café moido proprio para familias, de superior qualidade, pois é torrado por uma pessoa particular; na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay — Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras.

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Fivelas para sintos

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofres, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebem por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se ou permuta-se por casas no Recife uma sorte de terras proximo, e ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de muito boa producção, e propria para o plantio do algodão e café, sabe-se que o café cresce e produz melhor a sombra de outro arbusto; sendo por isso proveitoso plantar-se pelo meio de qualquer lavoura, como roças, algodão, etc. Plantando-se pelo meio do algodão, que dá pelo menos por dous annos colheitas, no fim dellas está o café em estado de produzir fructos; e por tal forma pode-se fundar uma fazenda de café sem dispendio algum, por quanto o trato que da se ao algodão ou outra lavoura, aproveita ao café. Se a casa valer mais do que as terras, voltar-se-ha o excedente, se não for grande: a fallar na loja de fazendas de Guimarães & Villar, na rua do Crespo.

— Vende-se a taberna da rua do Trapiche n. 30, em frente do desembarque do caes da Lingoeta, com poucos fundos; a tratar com Manoel Fernandes da Costa.

— Vende-se uma casa de taipa na rua do Marzixe, na povoação dos Afogados, que rende 6$ mensaes: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15.

— Vende-se uma casa na rua Imperial n. 89; a tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um terreno do lado da maré pequeno, prompto para edificar (com algumas ventagens) e por preço commodo: na rua Imperial n. 149.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro,
45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaqueta	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, coure de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$000
Idem de coure para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de m a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16.

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, cousa muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n. 7.

Trinas e vellantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vellantes, assim como gallões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande novidade

PELO PREÇO
NO
Armazem e loja de fazendas de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n 27.

A 500 rs. a vara.

Finissimas cambraias organdys de modernos desenhos pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara.

Guardanapos.

Guardanapos ademascados para mesa a 2$ cada uma duzia.

Toalhas

Toalhas de linho para mesa a 3$500.

Para mesa.

Pannos de lãa ademascados para mesa pelo barato preço de 1$500 cada um.

Novas fazendas.

Lindas saias de fustão bordadas sendo das mais modernas e pelo barato preço de 5$500 cada uma.

Balões

de madapolão a 8$.

Cobertas e lençoes.

Cobertas de chita e lençoes a 2$.

Gollinhas.

Para senhora e meninas a 640, 800 e 1$ cada uma.

Platilhas de algodão.

Propria para forrar vestido a 240 rs. a vara.

Cambraia de forro.

Cambraia de forro a 2$ a peça de 8 1|2 varas.
Fustão com pintinhas proprio para roupão de senhora a 310 rs. o covado.
Lindas lãas finas e matisadas a 1$ o covado.
Colxas de fustão lavrado a 5$ cada uma.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luis de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaran.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

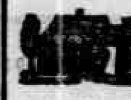
Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Nova exposição
DE
candieiros a gaz

O proprietario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minúciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Cal de Lisboa a 2$ o barril: na rua do Brum armazem n. 74.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

MASCARAS.

Grande e novo sortimento das mais interessantes mascaras de todas as qualidades para o carnaval e vende-se barato em porções e a retalho: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26
Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Vende-se ou permuta-se

Vende-se um engenho de muito boa producção, na freguezia de Agoa-Preta, a praso ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 17$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintes com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem os lindos rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, froses de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vinde tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

Queijo suisso

o melhor que se pode desejar a 640 a libra, e em porção terá abatimento: unicamente no armazem progresso no largo do Carmo n. 9.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Batatas novas

em gigos de 35 a 37 libras por 1$, e a retalho a 50 rs. a libra; no armazem progresso do largo da Penha n. 10.

LEAM TODOS

A DIMINUIÇÃO DE PREÇO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tombem há de barril para 500 rs: a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se fáz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, [illegible] ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto de reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400. ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 280 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholás por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pesego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos está claro que é uma liquidação de artigos frescos e não alcaides, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos de seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, gaiolas, todos estes objectos são em grande variação de moldes. Encontra-se tambem um infinito sortimento de brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marcineiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

Attenção

Vende-se uma das melhores tabernas sita na rua das Cruzes n. 1, com muitos bons generos, e mui bem afreguezada; vende-se por ter o seu proprietario de fazer uma viagem a Europa: quem pretender dirija-se a rua dos Guararapes n. 42, refinação, que achará com quem tratar.

— Vende-se armação com gaz e mais pertences da taberna da rua estreita do Rosario. n. 18: a tratar com José de Jesus Moreira & C., na travessa da Madre de Deos. n. 21.

Pechincha
DE
cambraia.

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de cor fina a 200, 240 e 280 o covado; a ella, que se está acabando.

Aos senhores pintores.

Na rua do Crespo n 14 vende-se agoa-raz e verniz de primeira qualidade, para pintura de carro.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza a 600 rs., queijo prato a 800 rs., dito do sertão a 400 e 320 rs., arroz a 100 rs., gomma de araruta a 100 rs., cevadinha a 200 rs., hervilha a 100 rs., espirito de vinho de 38 gráos a 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, canna engarrafada a 240: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma canoa que servio de conducção de agoa, e tres pipas arqueadas de ferro, bem condicionadas, que servem para deposito: em Santo Amaro, na taberna confronte o chafariz.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

Gaz.

Na rua da Senzala Nova n. 42, em casa de Samuel P. Johnston & C

Escravos fugidos

— Acha-se fugido desde 20 do corrente, o escravo pardo de nome Leoncio, idade 16 annos, levou vestido camisa de algodão branco de meia manga, calça de algodão riscado escuro, chapéo de palha de carnauba, tem em uma das pernas duas cicatrizes proveniente de fogo; pede-se portanto as autoridades policiaes e mais pessoas que delle tiverem conhecimento ou noticia, o aprehendam e o levem a seu senhor, na rua da Matriz da Boa-vista, n 11, ou na rua da Cadeia-velha, n. 35.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente do engenho Saboeiro da comarca de Goianna o escravo Estevão, de trinta e tantos annos de idade, altura regular, já com alguns cabellos brancos, pouca barba, poucos dentes na frente, com uma desmentidura na mão direita, tendo por isso um osso mais alto na junta, mal feito dos pés, tem tres calombos no peito, e levou camisas e seroula de algodãozinho branco. Foi escravo ultimamente do Sr. Antonio Gonçalves d'Oliveira, de Pedras de Fogo, e veio do Brejo da Madre de Deus para o poder deste senhor. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas a apprehensão deste escravo, e de o remetter ou levar ao dito engenho Saboeiro, ou, nesta praça, á rua da Cadeia velha do Recife n. 22, loja de João Pereira Moutinho, que será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Albertes», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, e espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Manuel Joaquim Cezar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, do Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua da Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

— Fugio no domingo 18 do corrente um moleque crioulo, de nome Benedicto, com 14 annos de idade, tendo os dentes da frente quebrados, de cima e de baixo, levou calça de casemira azul, e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será recompensado.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Litteratura

Outr'ora

A C***

Sonhei como Gonzaga, amei como elle.
Teixeira de Mello.

Affagos magos e ventûras puras,
Donzella, outr'ora, já gozei por ti;
Immensas crenças, não perdida vida,
Dentro em meu peito com prazer senti.

De enleio, o seio palpitante, amante,
Ai! muitas vezes palpitou d'amor,
Minha alma a palma da magia via
Dos teus amores na primeira flor.

Immerso em berço de risonhos sonhos,
Meu pensamento vagueou no céu;
—Sereia cheia dos augures puros,
Porque rasgaste o pudibundo véu?

Amei te, dei-te do meu peito a elto
Toda a esperança, todo o amor e fé;
Não via: cria que a donzella bella
Só ergueria meu amor de pé.

Vira da lyra nos divinos hymnos
Uma esperança a desbrochar em flor;
Nas scismas—prismas, nos amores—flores,
Nas crenças—vida e nessa vida—amor!

Da lyra ouvira nos amenos threnos
A tua doce embriagante voz;
Sonhando, amando, no meu seio veio
Lançar as garras um ciume atroz.

Trahis-te, ris-te dos encantos, tantos,
Que promettiam divinal porvir;
Mataste, eivaste uma ventura pura
No venenoso d'esse teu sorrir!

Outr'ora—a aurora de ditosos gosos...
Hoje—a amargura que para mim sorri;
Outr'ora—a aurora de risonhos sonhos...
Hoje—a saudade d'esse amor por ti.

A. Cunha.
(*Revista Contemporanea.*)

Imperial Instituto dos meninos cegos, da côrte.

Descripção da solemnidade da destribuição dos premios aos alumnos, no dia 12 de dezembro de 1862, honrada com as augustas presenças de SS. Magestades Imperiaes

(Continuação.)

1.° sólo.

Ao toque do sceptro augusto,
Artes, industrias floresçam,
E as flores reverdeçam
Na fronte do Imperador.

Estribilho.

Ergue um hymno ó patria amada!
Levanta a fronte gentil!
Saúda o mundo ao Brasil,
Como um astro precursor!

2.° sólo.

A pár se elevam, se avultam
Brasil e Pedro Segundo!
Assombrado os vê o mundo
Nas alturas do condôr.

Estribilho.

Ergue um hymno ó patria amada! etc.

6.° O alumno Antonio Lisboa Fagundes da Silva, recitou em nome de seus condiscipulos o seguinte discurso de agradecimento a Sua Magestade o Imperador.

« Senhor.—Nunca tão grande se mostra a realeza como quando vemo la circumdada d'auréola da beneficencia; assim, d'entre os principes da terra é Vossa Magestade Imperial um dos maiores, por que infinitas são as graças que suas dadivosas mãos hão espargido.

Impressa esta verdade na consciencia de todos, não pode deixar de tambem ser manifestada por aquelles, que nas trevas da vida diariamente tacteam as grandiosas provas da vossa inexhaurivel munificencia.

Senhor! Aos hymnos que das ribas do Oyapock ás do Uruguay, das praias do Athlantico aos nevados cimos dos Andes, entoa em louvor vosso o Brasil reconhecido, consenti que se juntem hoje as fracas e humildes vozes da gratidão dos cegos. »

A alumna D. Maria Antonia da Silva em nome de suas condiscipulas, recitou a seguinte breve allocução de agradecimento a Sua Magestade a Imperatriz.

« Senhora.—Os effluvios da virtude que embalsamam esta atmosphera advertem-nos, que a excelsa Imperatriz do Brasil sanctifica nossa humilde festa com a sua augusta presença.

Para conhecer que sois boa e graciosa, não precisamos de ver-vos: tudo no lo diz: tudo no-lo patenteia: as palavras com que nos acolheis; ás dadivas que de vós recebemos.

Magnanima filha dos Cesares, permitti, que na perturbação do nosso espirito, na deficiencia de palavras com que possamos exprimir o nosso reconhecimento, apenas formulemos um voto: oxalá que intactas se transmittam vossas preciosas virtudes a esses dous anjos de candura e de belleza, que Deus em sua sabedoria concedeu ao imperio do Cruzeiro como seguros penhores da sua felicidade.

Concedei-nos tambem, senhora, a graça de vos offertarmos e ás serenissimas senhoras princezas, umas mal elaboradas amostras dos nossos imperfeitos trabalhos, que só poderão ser apreciados pela compaixão e caridade com que Vossa Magestade e suas altezas imperiaes se dignem proteger-nos.

7.° Depois que a alumna apresentou as pobres offerendas de suas companheiras, que foram recebidas pelos soberanos com signaes da maior benevolencia, os alumnos tocaram uma pequena composição extrahida da Norma pelo professor Raphael Coelho Machado, para piano harmonium, rabecão e flauta, tocando pela primeira vez em publico os alumnos que começam a aprender os dous ultimos instrumentos.

Dignaram-se Suas Magestades Imperiaes ir visitar a exposição dos trabalhos dos alumnos, que se achavam artisticamente arranjados na sala externa, sob o retrato de Sua Magestade o Imperador; e em quanto durou a honrosa visita a orchestra teceu um escolhido concerto, que foi seguido do hymno nacional ao retirarem-se Suas Magestades Imperiaes.

Não obstou ser dia de trabalho, e estar a manhãa chuvosa, a que houvesse grande concurso, manifestando-se por tal modo o interesse que inspira a instituição.

***

Relatorio sobre o estado do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, neste anno de 1862.

Senhor.—O meu espirito abatido com o corpo que anima e que começa a declinar, entorpecido pela fria neblina do inverno da vida que o circumda, já nem se presta facilmente a uma simples descripção! O narrador deve ser conciso, fluente e elegante no que refere, de modo, que chame a attenção e não fatigue o ouvinte.

Ao presente relatorio de trivial dicção, faltam esses bons predicados; porem manifestará um, que em cousa alguma será preterido: e predicado de verdadeiro.

Supplico a Vossa Magestade Imperial a graça de relevar-me a falta dos outros; graça que por tantas vezes Vossa Magestade Imperial tem tido a bondade de me conceder.

Senhores.—E' este o oitavo anno decorrido da existencia do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, fundado pelo Sr. D. Pedro II, e installado nesta corte a 17 de setembro de 1854.

E' tambem este oitavo anno o termo, que o regulamento provisorio do Instituto fixou para o curso dos estudos elementares que prescreve.

Mas estes estudos não foram de todo preenchidos, por circumstancias independentes de mim e dos alumnos, como referirei em seu competente logar. A possibilidade de verificar-se esta falha foi prevista pelo mesmo regulamento, que autorisa o governo a conceder um ou dous annos aos alumnos, que careçam de mais tempo para ultimar sua instrucção.

Todavia senhores, em uma instituição tão nova, de pessoal ainda tão diminuto, sendo obrigada a recorrer a experiencias sem guia para a construcção de materiaes, que só do estrangeiro se podiam alcançar com embaraços e delongas, se é menos veloz, o desenvolvimento manifestado em sua progressão ascendente, não tem elle parado, e caminha com segurança.

Os exames publicos, que começaram no dia 25 do mez proximo passado, sendo os do 8°, 7° e 6° annos honrados pela augusta presença de Sua Magestade o Imperador, que assim manifesta ao paiz com quanto interesse e caridade protege a instituição, observados tambem por outras pessoas que concorreram, estão fóra do dominio da minha privativa apreciação.

No decurso deste anno grande numero de pessoas de consideração, nacionaes e estrangeiras, visitaram o estabelecimento, e examinaram os alumnos, ao que estes se prestam de bôa vontade.

Por tal modo, continúa este Instituto a acreditar-se no Brasil e fóra delle.

Inglezes, Norte-Americanos e Francezes, viajantes e homens de sciencia, á vista das provas que colheram, tomaram suas notas, asseverando-me, serem muito honrosas á instituição brasileira.

Se assim foi, e se as mandarem publicar em seus paizes, a reputação da nossa nascente instituição se tornará mais vasta e assignalada, realisando-se neste facto a evidente demonstração de quanto ella é digna do amparo beneficente que a sustêm e a faz caminhar, demonstração que tem destruido as opiniões abolicionistas que a instituição tinha contra si, e que tentaram fazel-a considerar como extemporanea e improficua.

Segundo a ordem que estabeleci em meus antecedentes relatorios, começarei por indicar o

Pessoal dos alumnos.

Existiam a 13 de dezembro do anno proximo passado 26 educandos.

Entraram no decurso deste anno mais 4 no internato e 1 como externo	5
Total: . . .	31
Falleceu a 29 de outubro 1 dos que se haviam matriculado em 1856.	1
Acham-se presentes	30

Sendo 9 do sexo feminino e 21 do outro, inclusivamente o externo.

O alumno que falleceu tinha dezenove annos de edade; era orphão de pae e mãe, e natural da Bahia.

Aprendeu e exercia com bastante pericia e proveito do Instituto, o officio de encadernador, e estava á testa da officina, que para este mister fôra aberta no mesmo Instituto.

Este alumno trazia a sua sepultura cavada pelo aneurisma do coração, de que começou a ser victima desde os cinco annos de sua edade, e que lhe resultou de uma queda: tambem a cegueira lhe proveiu de tal desastre.

Matriculou-se no Instituto com treze annos de edade, e na sua matricula se acha inscripto o prognostico de sua curta duração, referido tambem em meus relatorios ao governo.

Cheguei a persuadir-me que tivesse mais prolongada vida, vendo que passou bem a época da puberdade e adquiriu vigor.

Ha dous annos, porém, que alguns padecimentos devidos ao estado morbido do coração, me obrigaram a retira-lo dos estudos e a evitar que fizesse qualquer pequeno esforço no emprego de suas forças physicas.

Não morreu subitamente, como muitas vezes acontece a taes enfermos; quatro dias lutaram com a morte, reacções vitaes cada vez mais frouxas, e succumbiu, authenticando o exame anatomico-pathologico, assistido pelos Srs. Drs. conselheiro Antonio Felix Martins e José [...]eiro de Souza Fontes, medicos consultores do Instituto, ser absolutamente impossivel que pudesse prolongar-se a existencia por mais tempo.

Esta perda deixou uma vaga na classe dos alumnos, por quanto o dormitorio delles só póde admittir vinte e um.

O das alumnas, com as nove existentes não póde receber nenhuma mais.

Já se me tem solicitado lugares para duas meninas, mas não foram requeridos porque informei não poder recebe-las.

Estado sanitario dos alumnos.

E' bom como se póde observar nos alumnos presentes, todos com boa côr e bem nutridos á excepção de um, que está pallido e definhado na convalescencia da febre ataxica, de que escapou de morrer o anno passado, e na de consideraveis abcessos com que fez cryse a molestia, que excitaram o desenvolvimento do vicio scrophuloso no humerus e articulação humero-cubital do lado esquerdo; ficando o antebraço em meia flexão sendo provavel que o alumno assim permaneça aleijado.

Posto que ainda soffre, não ficou privado de proseguir nos seus estudos.

Algumas das alumnas experimentaram desvios do estado normal de sua saúde, occasionados pelo piso frio do asphalto de que são assoalhados a sua classe e o dormitorio.

Não se tem desmentido, fique a situação do estabelecimento é uma das melhores das circumvisinhanças desta capital.

Nenhuma molestia adventicia grave, tive que tratar neste anno.

Houve algumas ligeiras febres catarrhaes no começo do inverno, e no principio do verão um servente teve a variola.

A entero colites, acompanhada de dôres enteralgicas, accommetteu a todos, pelo que presumi ser cholerina; um a dous dias de ligeiro tratamento foi sufficiente para dissipar a molestia.

Estado da instrucção.

As materias do curso elementar do Instituto são as seguintes: lêr, escrever, grammatica portugueza e franceza, devendo-se traduzir, fallar e escrever esta lingua; arithmetica theorica e pratica, geographia physica e politica, cosmographia, historia, algebra, noções geraes de sciencias naturaes, historia sagrada, dogma e conhecimento das doutrinas dos Evangelhos; estudos elementares da musica, os de contraponto, musica vocal e instrumental.

Nos estudos e pratica da musica são apenas sujeitos a provas pelas quaes se julga, quaes os que devem passar da 2ª classe para a 1ª a dos mais adiantados.

Os exames porque passaram nos outros ramos da instrucção manifestaram qual a consistencia que nelles adquiriram.

Não lhes foi possivel alcançar o estudo de toda a historia: faltou-lhes parte da média e toda a moderna, bem como toda a do Brasil, que devem saber como complemento de seus conhecimentos historicos.

A causa desta falta proveio da precisão de escreverem os seus compendios neste ramo; os que vieram de França impressos em pontos salientes, não satisfazem a instrucção, por serem mui resumidos, e falhos de noções essenciaes, que talvez no Instituto de França preenchem com a fugitiva lição oral.

Tendo de escrever o compendio seguido e adoptado no collegio em que estamos, consumiram em tal trabalho muito tempo, que assim lhes não bastou para ultimarem o estudo. Emquanto o Instituto não poder conseguir ter todos os seus compendios impressos, o estudo deve marchar com lentidão, sem que disto sejam culpados nem os professores nem os alumnos.

Tambem não poderam estudar a geometria, a algebra e receber noções geraes de sciencias naturaes, porque a cadeira encarregada destes ramos da instrucção esteve vaga até 13 de agosto deste anno, dia em que della tomou posse o Sr. Benjamim Constant Botelho de Magalhães.

Com muita antecedencia havia eu encommendado para Paris o material que se empregasse para o ensino da geometria no Instituto dos Cégos daquella capital; fiz de balde esta deligencia. Esperava a nomeação de professor respectivo, para com elle combinar qual devesse ser esse material especial, para manda-lo aprompar. Estamos já de accordo a tal respeito, mas só para o anno seguinte se poderá principiar a leccionar neste ramo.

Mas o professor não perdeu tempo. Tendo de preparar convenientemente os alumnos para o estudo de algebra com que deve abrir em 1863 o curso das materias que lhe estão incumbidas, aperfeiçoou-os na arithmethica, e nisto fez bem proveitosas as funcções de seu magisterio, durante os tres mezes que apenas teve, até feixarem-se as aulas.

Os cégos são aptos para aprender tudo quanto para os videntes constitue um curso completo de litteratura, quer em linguistica, quer em sciencias racionaes, mas a pobreza de sua bibliotheca é tal, que ainda se passarão muitos annos sem que possam ter os livros necessarios ao augmento da esphera da sua instrucção.

A nossa infantil instituição, ainda mesmo que houvesse possibilidade de effectuar-se esse augmento, contém tão diminuto numero de discipulos, que é desnecessario estabelecer nella novos ramos de ensino. Bastam os que estão creados, e bastarão por alguns annos.

Não direi o mesmo a respeito da instrucção musical, porquanto devemos considerar, que no emprego da musica é que poderão os cegos achar entre nós o mais proveitoso meio de vida; e é justamente para a musica que todos elles mostram vontade e tem aptidão.

Ha falta de um professor de canto: nem todos os professores de musica estão habilitados a conhecer os preceitos da arte da vocalisação; porque nem todos os individuos possuem a mesma flexibilidade e o mesmo diametro no orgão da voz; um não póde dar todas as notas do soprano, nem outro as de contralto, etc., quando com discipulos ainda crianças o professor não sabe conhecer a força das vibrações daquelle orgão, e os obriga a esforços extemporaneos, estraga-lhes a voz, que assim fica para sempre perdida.

Ha falta ainda mais urgente de um ou dous professores de diversos instrumentos, com que se possa compor uma pequena orchestra. O piano, para que só temos professores, é o instrumento que menos util póde ser aos cégos para o futuro.

Como organistas, instrumentistas de orchestra, e cantores de musicas religiosas, acharão meio de vida honesto e vantajoso. Um ou outro, cujo genio se revele e que o saiba aproveitar, póde ser mestre compositor.

D'entre os actuaes alumnos um existe, que se não fôr desviado do bom caminho que está trilhando, e se alcançar ser auxiliado, fará nome e fortuna.

O Sr. Raphael Coelho Machado, por dedicação caridosa, prestou-se gratuitamente ao ensino de harmonium desde 1858, em que fiz provisão deste instrumento.

Já dous alumnos estão quasi promptos em sua execução, e disso tem dado por muitas vezes provas publicas; dous outros estão em aprendizagem á cargo do mesmo Sr. Coelho Machado, que continúa a fazer este serviço, não obstante os trabalhos de seus negocios e suas enfermidades.

Os alumnos habilitados a tocar harmonium são ipso facto organistas, tendo sómente precisão de alguma pratica de poucos dias para o bom e apropriado manejo dos registros e pedaes do orgão; em quanto que se principiassem por aprender a tocar este instrumento, não poderiam com facilidade tocar o harmonium.

Houve por conseguinte muitas vantagens no plano que bem aconselhado adoptei.

Ainda que assim não fôra, falta lugar no Instituto para um orgão, assim como faltam lugares para muitas cousas.

Tres pianos existiam no Instituto, um de cauda, optimo instrumento, que conservo no salão sempre afinado, para quando apparecem visitas de pessoas que desejam apreciar a musica; os outros dous nas duas differentes classes de alumnas e alumnos para os exercicios; ambos se acham estragadissimos especialmente o da classe das alumnas cujos reparos nada mais aproveitavam.

Para o substituir, em fevereiro deste anno mandei fabricar um em Paris, de construcção apropriada para o ensino.

Ha poucos dias chegou com as condições de duração desejaveis.

O que está arruinado vae prestar ainda aos exercicios de afinação.

No Instituto de Paris ha um piano para os estudos de cada turma de 5 alumnos. No nosso Instituto temos um para os estudos de 8 alumnos e outro para os de 12 alumnos; custa a repartir o tempo para chegar a vez de cada um; mas assim proseguiremos nestas difficuldades, até que haja espaço sufficiente e um pouco distante das outras aulas.

Inutilisada uma grande cisterna que servia para deposito das aguas das chuvas já desnecessaria, tenciono manda-lo seccar e pedir autorisação para ahi construir um salão destinado aos estudos da musica, cujos progressos devo promover com toda a efficacia.

Havia outra falta que induzia a algum atrazo destes alumnos em taes estudos, e que procurei remediar do modo possivel.

Para que aprendessem melhor a cantar e a tocar, lhes era conveniente que ouvissem as melhores execuções vocaes e instrumentaes. Dizem-me que o governo francez manda dar um espaçoso camarote da 3ª ou 4ª ordem no theatro da *Grande Opera* aos alumnos do Instituto dos Cegos.

Seja isto ou não exacto, é indubitavel que grandes vantagens podem colher os cegos do nosso Instituto com taes lições praticas; mas não me animei a fazer proposta alguma para obter lugar no theatro lyrico, pelo receio de que se podesse achar exagerada semelhante proposta, e que encarada de certo modo talvez me fosse estranhada.

Pareceria que eu, sob pretexto de procurar essas vantagens, acobertasse a aspiração de um passatempo gratuito para mim e oneroso ao governo.

Uma ou duas vezes por anno, levava comigo um ou dous discipulos ao theatro lyrico, mas isso me era tão dispendioso e tão pouco proveitoso para os alumnos, que renunciei o theatro lyrico para satisfazer esse intuito.

Havendo uma sociedade intitulada—Campezina Musica — composta de amadores de musica que apresentam escolhidos e bem executados concertos vocaes e instrumentaes, requeri ao governo que me autorisasse a levar ás reuniões desta sociedade os alumnos pertencentes ás classes de musica.

Por aviso do ministerio do imperio me foi concedida esta autorisação, e então pedi que me propuzessem para socio ouvinte: fui aceito, sendo-me permettido levar como meus filhos os alumnos deste Instituto, que aprendem musica.

Desde então, as meninas, acompanhadas pela sua inspectora, e eu conduzindo os alumnos, os tenho levado ás reuniões da sociedade, onde alguns tem sido convidados a tocar piano e harmonium ao que se tem prestado com muitos applausos dos socios.

Tira-se dous proveitos deste meio; primeiro o de ouvirem os alumnos optimas execuções musicaes, que lhes podem servir de modelos em sua pratica, segundo o do incentivo de premio, levando-os quando se esmeram em seu adiantamento, e no caso contrario, convertendo em punição, o priva-los do recreio, que tanto apreciam.

Espero que pelo emprego destes meios colham bastante utilidade para o estudo e execução da musica.

O modo como os alumnos se tem comportado nas reuniões da sociedade, ha sido objecto de observações e de elogios.

Não julgueis senhores, que em todos os privados das distracções encantadoras da vista se lhes concentre a intelligencia, se lhes torne mais lucida e prompta a memoria e mais correcto o raciocinio; alguns tem faltas intellectuaes e são refractarios aos estudos de certas materias, que dependem de combinações do entendimento; outros são obscuros por nimiamente falhos de memoria, e outros são deleixados e menos amigos do estudo; estes são poucos: excusado é pois insistir-se com alguns para dar-lhes mais apurada instrucção; sabendo lêr, escrever, e algumas das primeiras especies de arithmetica, poderão ser aproveitados na musica para o que quasi todos, como já referi, manifestam gosto e aptidão, ou no emprego de alguns officios mecanicos.

No começo do anno proximo vindouro pretendo fornecer ao governo uma informação especial sobre cada um destes alumnos, para que seja autorisado a separar da freguezia de estudos, em diversos ramos, os que a elles se não prestam, a bem de que aproveitem o tempo no trabalho que de mais utilidade lhes posso servir.

Officinas do Instituto e trabalhos materiaes das alumnas.

A officina de encadernar, que abri no Instituto em agosto do anno passado, que se achava montada com utensilios fornecidos gratuitamente, contando entre elles uma boa machina moderna de aparar papel; esta officina, que grande proveito principiava a dar, na qual havia eu já empregado um alumno para aprendiz, devendo neste proximo vindouro anno fornecer-lhe mais dous, por causa do fallecimento do ultimo mestre, está parada.

Tenciono pedir autorisação para ajustar um vidente, bom official de encadernador, que vá ensinar a tres alumnos do Instituto.

A officina typographica para impressões em pontos salientes, depois que trabalha com os materiaes fabricados no paiz, e por alguns melhoramentos, que no correr deste anno, o uso e a experiencia tem descoberto, apresenta productos de tal perfeição que comparados com os da officina de Paris, estes em nada lhes ganham.

Na nossa exposição geral se apresentaram amostras das nossas impressões, superiores a algumas de Paris; hoje naquella pequena exposição se observará, que as impressões ali patentes, cotejadas com as melhores de França não lhes são somenos.

Empregam-se 5 alumnos dos mais adiantados na composição por ser necessario que estejam praticos em escrever com orthographia e accentuação: de facto sabem muitas folhas que na revisão ou não carecem de emendas ou tem mui poucos erros.

Entre os 5 alumnos já contamos um optimo impressor; o trabalho de imprimir, para o cego, é muito mais difficil que o de compôr. Receei não poder habilitar os cegos para impressores; felizmente está dissipado esse receio.

Os trabalhos porém marcham com uma lentidão mortificante, o que é devido á estreiteza do espaço occupado pela officina, e á perda do nivelamento da mesa do prelo cuja arvore de enorme peso, repousando sobre uma cruzeta de páu, quebrou a camada de asphalto em que está assentada, e se vae mergulhando no lodaçal subjacente. Seriam precisos tres pilares para alicerces; mas não sendo aquelle o lugar onde tem de ficar o prelo, a despeza com os alicerces ficaria perdida, e esta despeza não seria pequena.

A mesa do prelo por aquella causa perde o seu indispensavel nivelamento, e é preciso, antes de se levar á imprensa a composição para a folha que se tem de extrahir, consumir-se muito tempo em estabelecer na mesa o plano perfeitamente horisontal, por meio de cunhas de um ou de outro lado da cruzeta.

Estava-se imprimindo o compendio selecto da grammatica franceza; mas foi forçoso interromper-se este trabalho.

Era chegado o tempo de fazer apparecer, a historia deste Instituto, impressa na sua propria typographia.

Estava a terminar o primeiro oitavario, em que a instituição devia manifestar pelo modo o mais authentico, a sua existencia.

O Sr. Fletcher, filho do director geral das escolas dos cegos da America do Norte, viajante instruido, que ha pouco esteve no Brasil, veio visitar o Instituto, e tomou grande interesse pelo estabelecimento brasileiro. Pediu-me que lhe enviasse uma noticia circumstanciada delle, para que seu pae entrasse comigo em relações e me communicasse quesquer progressos que nos Estados-Unidos fosse alcançando a instrucção dos cegos, tomando conhecimento daquelles que entre nós se realisassem. (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

SEGUNDA PARTE.

I

CLOTILDE.

[Continuação do n. 17.]

Não nos estenderemos sobre os tres ou quatro annos que se seguiram á primeira communhão de Sybilla: foi um tempo esse de maga felicidade, tanto para ella, como para aquelles que com ella viviam. A sua aptidão, principalmente no que tocava á musica e á pintura, tomou um desenvolvimento relativo ao seu talento sob a direcção de miss O'Neil por tal fórma, que a deixára satisfeita de si mesma, satisfazendo aos outros; ao mesmo tempo que a sua intelligencia, mais amplamente esclarecida, e amolgando-se aos primeiros contratos da experiencia, foi pouco á pouco perdendo essa rigidez da infancia, que era o defeito e o excesso de seu caracter. Emfim o coração de mulher acordava, e imprimia um caracter mais brando á severidade das suas graças.

Essa nova phase da sua vida moral traduzia-se na ordem religiosa por um traço digno de interesse. Talvez que o leitor tenha notado em Sybilla, logo na primeira parte desta historia, tal disposição de espirito, que não deixava de assustar a seu avô, uma tendencia estranha a precipitar se para Deus de um só jacto, por assim dizer, sem fazer caso dos intermediarios. Essa inclinação era sem duvida particular até certo ponto aos instinctos de Sybilla: mas era tambem propria da sua edade.

A alma dos meninos se apaixona e enthusiasma com tanta facilidade, quanto custa a enternecer-se; eis aqui por que o Antigo Testamento para elles é um livro mais agradavel do que o Novo. A simples idéa de Deos entra facilmente na sua intelligencia, e a domina: mas o drama evangelico, ainda que interesse á sua curiosidade pelas representações figuradas que para elles servem de distracção, todavia não lhes falla verdadeiramente nem ao pensamento nem ao coração. O sentido divino desse grandioso mysterio lhes escapa de uma maneira absoluta; as suas partes humanas não os tocam. E' somente depois que o coração se enternece ao primeiro sopro das paixões que o Christo nelle entra--como Deos, e tambem como um amigo.

Essa modificação do sentimento religioso, que supponos geralmente verdadeira, e foi pelo menos quanto á Sybilla de Férias. O que durante a sua infancia não tinha sido para ella mais do que um artigo de fé um pouco obscuro—pareceu então reviver no seu pensamento. A poesia incomparavel do Evangelho captivou-a profundamente a ponto de possuir ella a unica idolatria permittida a uma christãa— a idolatria do Christo. Nas suas conversações com miss O'Neil e com o cura aprazia-se em fallar com exaltação desse assumpto, em recordar os episodios mais tocantes da pura existencia do Salvador, em admirar esse mixto de impassibilidade divina e de humana fraqueza que forma o caracter surprendente dessa mesma existencia.

Doces horas passava assim nessas recordações enthusiasticas, ora prolongando com a Irlandeza os seus passeios da noute por entre os bosques, em quanto o dourado das estrellas scintillava por sobre o sombrio véu da folhagem; ora assentada ao lado do velho sacerdote sobre a relva dos penhascos, olhando vagamente para o horisonte afogueado, ou desfolhando com mão distrahida os cerulos esgalhos dos tojaes.

O imperio que Sybilla adquirira sobre o espirito do cura não se tinha esvaecido: porém com os annos a fórma se havia modificado, e como que afrouxado. Ella mesma era a primeira a sorrir-se de alguns excessos dos seu zelo: a sua intervenção nas cousas religiosas já se manifestava com raros intervallos, e cada dia com uma especie de tolerancia mais assignalada, especialmente em relação á pessoa do velho ecclesiastico. Longe de impelli-lo d'ahi em diante para a vereda do ascetismo, ao contrario empregava innocentes astucias para arranca-lo de tempos em tempos aos rigores de sua solidão e do seu regimen. Todavia conservava-se inflexivel sobre os pontos que lhe pareciam essenciaes á dignidade da religião e não hesitava em dar ao padre Renaud conselhos, que eram logo executados com uma docilidade tal, que fazia com que o marquez de Férias se divertisse dizendo a marqueza, sua esposa:

— Minha querida, a menina é uma espiritualidade capaz de espiritualisar toda a parochia!

Esse gracejo do marquez era a formula bem exacta das constantes aspirações de Sybilla, e das tentativas meritorias do padre Renaud. Não entraremos a este respeito em novas particularidades sobre materias assaz delicadas, de que tal vez nos tenhamos já occupado de mais, se bem que com a reserva respeitosa que ellas exigem: basta dizer que, sob o regimen pastoral do padre Renaud, era o culto praticado na parochia de Férias com pureza exemplar, sem que o dogma parecesse soffrer quebra.

Foi por esse tempo que Sybilla conheceu a condessa de Vergnes, sua avó pelo lado materno. O conde de Vergnes, depois do nascimento de sua neta, tivera a coragem de subtrahir-se por duas ou tres vezes aos seus habitos parisienses para ir passar tres ou quatro dias em Férias: Sybilla já o conhecia por conseguinte ha mais tempo; e amava-o, primeiro— porque elle se mostrava amavel para com ella, segundo — porque a sua imagem sempre lhe vinha ao pensamento n'um magnifico quadro, em que se envolviam agradavelmente os confeitos, as bonecas de mola e os collares de finas perolas. Entretanto manifestára ella o pesar de nunca ter visto sua avó a senhora de Vergnes, a qual, para poupar a exquisita sensibilidade que era uma de suas pretenções, adiava todos os annos o momento de passar por commoções, cuja violencia exagerava sem duvida; porquanto vendo sua neta pela primeira vez, encarou-a com a maior tranquillidade possivel, voltou-se para a sua criada grave afim de esta a suster no caso de necessidade, e disse com grande calma:

— Está vendo, Julia? E' tal e qual como eu na edade de quinze annos! Meu Deus, que mal me faz isto! Pobre pequena!......

E abraçou Sybilla enchugando uma lagrima, cuja origem era assás mysteriosa.

Vinte e quatro horas depois ninguem deixaria de acreditar que a senhora de Vergnes pretendia fixar sua residencia em Férias, tão sensivel se mostrava á poesia do campo; os bosques, o mar, os prados, o canto dos passaros—tudo a arrebatava: eram transportes constantemente.

— Meu Deus! dizia ella a seus hospedes. Como são vocês felizes por viverem aqui! Estão realmente compenetrados de sua felicidade, ou o habito lhes não deixa saborear bem tantas doçuras? Esta calma, este silencio............ e depois estes rumores—o vento na folhagem, o gado a mugir ao longe........... esses pequenos phaisões—não são phaisões aquelles animaes amarellinhos? Ah! não?—são pintinhos? Pois bem; esses pintinhos a correrem atraz da mãe gritando *piau, piau*........... como é tudo isto delicioso, meu Deus! como é interessante! Aqui a gente é capaz de passar a vida pregada á janella para ver e ouvir isso tudo......... Oh! Isto é que é vida! A natureza, o campo! Meu Deus! Como são vocês felizes por viverem aqui!

Entretanto no terceiro dia pela manhãa a senhora de Vergnes confessou á discreta Julia que não tinha podido fechar olhos toda a noute.

— Realmente, dizia ella, ignoro, nem mesmo concebo como se possa dormir em semelhante paiz! Eu que estou habituada ao maior socego (note-se que a condessa morava na rua de Chaussée-d'Antin) não posso de sorte alguma soffrer esta algazarra. Tantos passaros a gritar desde o romper do dia! Meu Deus! E' um nunca acabar! Eu gosto de ouvir os passaros cantarem; mais ha tempo para tudo.......... E depois essas vaccas a mugir, essas ovelhas a berrar desde a aurora! Parece que se está aqui na arca de Noé, palavra de honra. E de mais a mais este verde dos mattos diante dos olhos............ Isto faz a gente aborrecer a côr verde.... Tudo verde.... até eu, parece, já estou verde! Julia, dê-me o meu espelhinho quadrado.................. Está vendo? O que lhe dizia? Pareço realmente verde! Já isto não admira; assim devera estar depois de semelhante noute.

No quarto dia finalmente a senhora de Vergnes recebeu uma carta que fez passar como um chamado a toda a pressa á Paris.

A condessa exprimiu amargos pesares, queixou-se do seu destino, e entrou ao meio dia no wagon.

— Vamos, minha pobre menina, dizia ella abraçando sua neta ao despedir-se, consolemo-nos, consolemo-nos: nada de commoção! Até muito breve, pois muito breve ha de tambem deixar este paraizo pelo nosso inferno...... Ah! Isto é que é vida, minha pobre menina! Adeus, adeus! Console-se, console-se, minha querida.

Quando mesmo a dôr dessa separação estivesse ácima das forças de Sybilla, ainda assim ella encontraria um apoio e consolações na cordeal intimidade que a ligava então á sua amiga Clotilde Desrosais.

Clotilde sahira do convento haviam dous annos, e na sua volta a senhora de Beaumesnil, sua tia, se apressára em apresenta-la á toda a visinhança. A joven Desrosais estava além disto bem no caso de ser apresentada e conhecida. As suas qualidades physicas se haviam amplamente desenvolvido como promettiam desde a sua infancia: era alta, esvelta, e magestosa; possuia uma massa espessa de negros cabellos, dos quaes nem mesmo sabia o que fizesse—ora torcia-os á maneira de tranças, ora deixava-os cahir em longos anneis sobre as espaduas, ora arregaçava-os sobre a frente á semelhança de um diadema: os braços, as mãos, os hombros, modelados qual fino marmore, dariam que pensar ás proprias deusas. Quando ella suspendia a sua palpebra um pouco preguiçosa, da pupilla partia um raio de luz que se amortecia logo n'um fluido avelludado.

Quanto ao moral notava-se com prazer que Clotilde havia ganho muito: pois como se quizesse apoiar os principios da senhora de Beaumesnil em materia de educação—a menina turbulenta, má, teimosa, e desasada tornára se uma moça timida, modesta, fallando pouco e em voz baixa, obsequiosa, prompta para tudo, até mesmo para servir de companhia ao whist—em uma palavra, uma donzella exemplar.

Ninguem reconheceu com mais prazer do que Sybilla essas felizes modificações. Não encontrando mais no caracter de Clotilde as asperezas que outr'ora inquietavam a sua affeição, entregou-se sem reserva á inclinação de seu coração; e não tardou que um commercio de relações quasi quotidianas se estabelecesse entre as duas jovens.

A belleza de sua amiga inspirava-lhe uma admiração entre-meiada de orgulho: pois aprazia-se em cita-la a todo o mundo como uma especie de typo ácima do qual a sua imaginação nada concebia de melhor.

Clotilde prestava-se sorrindo a esse enthusiasmo: deixava-se vestir, pentear, e enfeitar á romana, á turca, á judaica; depois Sybilla tirava-lhe o retrato sob esses diversos aspectos, dizendo-lhe de uma ou outra vez na sua impaciencia de artista:

— Oh! És muito bella, vez? És já ridiculamente bella! Meu Deus! Tambem nem tanto assim!

Invenctivas estas com que a joven Clotilde Desrosais procurava bem não formalisar-se: ao contrario concordava complacentemente em todos os gostos favoritos de sua amiga de Férias, e tornava-se o écho de seus sentimentos, dos seus sonhos, e exaltações com facil ardor, uma especie de eloquencia natural e perfeita sinceridade; porque tinha n'alma um oceano de paixão prestes a trasbordar, e espalhar-se até mesmo sobre o bem.

Se lhe faltava alguma cousa, não era certamente o fundo, mas talvez o discernimento, a regra, a predilecção moral. Como quer que fosse—as imaginações elevadas, poeticas, generosas a apaixonavam ás vezes facilmente, e até mesmo parecia no calor da sua linguagem ultrapassar as aspirações mais ideaes de Sybilla.

No meio de suas conversões Sybilla notou que apenas tocava em certos assumptos familiares entre moças, Clotilde Desrosais tomava logo um ar de mysterio, de profunda melancolia, e incuravel desespero. Decidiu-se, pois, a interroga-la sobre o sentido dessa reserva.

— E's muito joven, minha querida, lhe respondeu Clotilde sacudindo a cabeça e suspirando dolorosamente.

Esta resposta dilatoria não fez mais do que augmentar a curiosidade de Sybilla, que, presentindo um romance na existencia de sua amiga, lhe supplicou instantemente que a honrasse com a sua confiança.

Clotilde a principio resistiu; afinal, fazendo Sybilla jurar eterno segredo, lhe disse:

— Minha amiga, não me hei de nunca casar!

— E' possivel! exclamou Sybilla approximando-se com maior interesse.

— E' certo, replicou a joven Desrosais, porque amo a uma pessoa; e aquelle a quem amo e por quem sou amada não pode desposar-me: as circumstancias nos separam para sempre!

— Meu Deus! meu Deus! Como foi isto! Onde o encontraste? Como se chama elle?

— Não posso dizer-te senão o seu nome de baptismo: chama-se Raul.... Porque coras?

Com effeito ao nome de Raul. Sybilla havia corado repentinamente.

— Porque coras? repetiu Clotilde, cuja voz se animou com arrebatamento. Conheces porventura alguem que tenha esse nome? Responde.

— Córo, minha amiga, porque me dizes cousas que me perturbam. Onde queres que eu conhecesse o teu Raul?

— Sim, realmente é isto impossivel. Pois bem, minha querida, elle tinha uma prima, que estava tambem no convento, e a quem vinha ver quasi sempre em companhia da mãe della. O seu ar, a sua figura me interessaram immediatamente. Cumpre dizer-te que não era muito moço, de sorte que eu me suppunha original por apaixonar-me de um homem, para o qual nenhuma das outras moças olhava. Mas vê como me enganava. Um dia procuravamos idear um jogo: uma das minhas companheiras propoz que cada uma de nós, lembrando-se dos moços que vinham quasi sempre ao locutorio, escrevesse n'um pedacinho de papel o nome daquelle de entre elles com quem desejava casar: os papelsinhos seriam depois lidos em alta voz.

— Ora, que lembrança! observou Sybilla.

— O que quer! E' um jogo como qualquer outro. Cada uma escreveu em segredo sobre uma tira de papel, que jogava depois dentro de uma cestinha. Pois quando se procedeu á leitura desses papeis — todos elles tinham o nome de Raul!

— E' extraordinario! disse Sybilla friamente.

— Por ahi conheci que eu não era tão original como me julgava. Passados poucos dias achava-me no locutorio ao tempo em que elle tambem chegou, e reparei como sempre que me encarava muito. Sua prima, que era minha amiga, se bem que realmente eu não tivesse inclinação alguma para ella, levantou-se de repente, deu uma volta pelo locutorio, e passando junto de mim disse-me com rapidez: « Conserve-se quieta por cinco minutos somente. » Vi então que elle tinha um album sobre os joelhos, e desenhava: parece-me que desenha divinamente. Quando acabou levantou a cabeça, e dos seus olhos partiu uma expressão de agradecimento com tanta graça como não é possivel narrar-te. Perturbei-me por tal modo que na occasião de retirar-me, achando-me por acaso junto delle no meio das outras, deixei cahir as minhas luvas que amarrotava na mão. Elle apanhou-as vivamente, pareceu hesitar em entregar-m'as, e afinal guardou-as fixando os seus olhos nos meus com uma expressão tão profunda, tão terna, que meu coração cessou de bater, e eu senti desde esse momento que os nossos destinos estavam ligados para sempre.

A joven Clotilde, concluindo esse periodo de sua narração, volveu seus grandes olhos para o céu, como para renovar seus juramentos de inviolavel fidelidade.

— E' tudo? perguntou Sybilla.

— E o que queres mais? Não te disse que estavamos ligados por toda a vida?

— Mas eu não entendo assim, tornou Sybilla.

— Criança! replicou Clotilde alçando vagarosamente os hombros. Sabe que oito dias depois a minha amiga me informou em voz mysteriosa que seu primo, obrigado pela familia a desposar uma joven muito nobre, muito bella, e muito rica, partira repentinamente para a Persia. Supponha-se, accrescentou minha amiga com olhar maligno, pois me queria tão pouco como eu a ella, que Raul se achava preso por alguma paixão, que não ousava confessar, para com alguma pessoa sem fortuna e sem nascimento.... Queres mais claro? Pobre Raul! Foi por meu respeito que affrontou o exilio, e talvez a morte.... porque poucos voltam desses paizes distantes! Vás rir-te á minha custa, Sybilla; mas confesso-te que me considero sua viuva. Acontece-me sempre á noute chorar por elle e por mim, como se ambos fossemos mortos!

Algumas lagrimas encantadoras cahiram dos olhos de Clotilde ao pronunciar estas ultimas palavras; e Sybilla, inteiramente convencida, recolheu-as uma a uma em seus labios commovidos.

(*Continuar se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL

MUTILADO